Plano de desenvolvimento: Cordel e relato pessoal

Neste plano, serão abordados os gêneros cordel e relato pessoal. Além da prática de leitura desses gêneros, serão exploradas outras particularidades da língua, como: interpretação de texto, conhecimento das variações linguísticas, marcas de oralidade, valorização da manifestação literária e conhecimento gramatical relacionado a tempos verbais. Esses estudos permitirão aos alunos ampliarem seu repertório literário, desenvolverem a autonomia e a compreensão no processo de leitura e melhorarem a produção escrita.

Conteúdos

- Gêneros textuais: literatura de cordel e relato pessoal
- Marcas linguísticas regionais
- Diferenciação entre oralidade e escrita
- Tempos verbais
- Concordância nominal e verbal
- Produção textual
- Compreensão leitora

Objetos de conhecimento e habilidades

Objetos de conhecimento	Processos de variação linguística Fluência de leitura para a compreensão do texto Autodomínio do processo de leitura Planejamento do texto Revisão do texto Reescrita do texto Dimensão social e estética do texto literário Apreciação de texto literário Regras de convivência em sala de aula Localização de informações em textos Deduções e inferências de informações Reflexão sobre o conteúdo temático do texto Reflexão sobre o léxico do texto Reflexão sobre os procedimentos estilístico-enunciativos do texto Derivação e composição Tempos verbais Concordância nominal e verbal Elementos constitutivos do discurso poético em versos: estratos fônico, semântico e gráfico
Habilidades	• (EF35LP03) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala. • (EF35LP04) Respeitar a variação linguística como característica de uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes camadas sociais, rejeitando preconceitos linguísticos.

	• (EF35LP05) Ler textos de diferentes extensões, silenciosamente e em voz alta, com crescente autonomia e fluência (padrão rítmico adequado e precisão), de modo a possibilitar a compreensão. • (EF35LP06) Estabelecer expectativas (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre gênero textual, suporte e universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos. • (EF35LP07) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto. • (EF35LP10) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. • (EF35LP11) Reescrever o texto incorporando as alterações feitas na revisão e obedecendo as convenções de disposição gráfica, inclusão de título, de autoria. • (EF35LP13) Reconhecer o texto literário como expressão de identidades e culturas. • (EF35LP15) Valorizar a literatura, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. • (EF35LP17) Ler, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. • (EF05LP03) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sobre dados apresentados em imagens, tabelas e outros meios visuais. • (EF05LP08) Localizar e organizar informações explícitas, na sequência em que aparecem no texto. • (EF05LP10) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto (recuperação de conhecimentos prévios, relações causa-consequência etc.). • (EF05LP12) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. • (EF05LP13) Identificar o sentido de vocábulo ou expressão utilizado, em segmento de texto, selecionando aquele que pode substituí-lo por sinonímia no contexto em que se insere. • (EF05LP15) Distinguir fatos de opiniões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.). • (EF05LP32) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo. • (EF05LP33) Identificar as significações que prefixos acrescentam à palavra primitiva. • (EF05LP34) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.

	• (EF05LP35) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais sujeitos da frase. • (EF05LP39) Explicar os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros, de comparações e metáforas e de recursos gráfico-visuais em textos versificados.
Relações com a prática didático-pedagógica	• Contribuir para que os alunos apreciem a literatura de cordel e os relatos pessoais e que compreendam a estrutura desses gêneros textuais, ampliando a compreensão leitora. • Possibilitar o contato dos alunos com diferentes gêneros textuais e com recursos que permitam a eles desenvolver a habilidade de ler e interpretar textos não verbais de modo eficiente. • Possibilitar o trabalho de pesquisa na internet (com supervisão de um adulto), a fim de explorar recursos virtuais que podem auxiliar no estudo de determinado tema. • Oferecer suporte pedagógico para o desenvolvimento das habilidades propostas, proporcionando atividades práticas de leitura, produção de textos, interpretação e estudos pontuais da gramática.

Práticas de sala de aula

No segundo bimestre do 5º ano serão estudados os gêneros **cordel** e **relato pessoal**. Por meio desses gêneros, serão desenvolvidas as habilidades que contemplam os cinco eixos organizadores: Leitura, Oralidade, Escrita, Conhecimentos linguísticos e gramaticais e Educação literária.

No começo do bimestre, é interessante expor aos alunos os conteúdos que serão trabalhados, destacando as habilidades que serão desenvolvidas e os objetivos que se espera alcançar. Para isso, uma sugestão é distribuir uma tabela com esses conteúdos para que os alunos possam acompanhar seu aprendizado e organizar seus estudos na escola ou em casa.

Outra sugestão é criar momentos descontraídos de aprendizagem, seja pelo uso de outros espaços físicos da escola para realizar alguma atividade, como a biblioteca ou o pátio, pela exibição de documentários ou filmes que chamem a atenção dos alunos para o conteúdo abordado ou para o tema a ser discutido, seja pela realização de jogos lúdicos que os levem a refletir sobre algum assunto.

Com relação à oralidade, a primeira habilidade a ser explorada diz respeito ao ato de escutar com atenção, formular perguntas pertinentes ao tema e solicitar esclarecimentos sobre dados apresentados em imagens, tabelas e outros meios visuais (EF05LP03). Para trabalhar essa habilidade de maneira contínua, uma estratégia é, antes de realizar a leitura de um texto, apresentar um material visual impresso por meio do qual os alunos possam entrar em contato com o tema ou o conteúdo a ser explorado, como uma ilustração de personagens ou do cenário de uma história, um objeto relacionado a uma imagem ou reportagem etc. Desse modo, é possível associar a etapa de pré-leitura à leitura de textos não verbais com o objetivo de estimular a curiosidade acerca da história e a participação dos alunos na discussão sobre o texto.

Deve-se instigá-los a expor suas opiniões sobre aquilo que veem por meio de perguntas relativas à imagem disponibilizada. Com essa prática, eles também poderão desenvolver a capacidade criativa de imaginar situações, lugares e personagens. Essas análises preliminares poderão tanto ser confirmadas quanto reformuladas posteriormente, no decorrer da leitura.

Com relação à literatura de cordel, é interessante salientar a origem desse gênero textual, suas características e sua representatividade da tradição cultural de uma sociedade. Ao considerar que grande parte das produções de cordéis se concentra na região Nordeste do Brasil, torna-se relevante valer-se desse fato para trabalhar questões relacionadas ao respeito às variedades linguísticas (EF35LP04) como característica de uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes camadas sociais, rejeitando preconceitos linguísticos. Desse modo, ao explorar um texto de cordel, é importante contextualizar sua produção: onde ele surgiu, como é produzido, como e onde circula, como é comercializado etc. Ao se contextualizar o gênero, valoriza-se a literatura de cordel como expressão de nossa identidade e cultura, ressaltando-a como patrimônio artístico da sociedade brasileira e, além disso, torna-se significativo valorizar a riqueza das variantes linguísticas em nosso idioma. (EF35LP13) (EF35LP15)

Após essa explanação inicial, é possível utilizar alguns recursos para contextualizar a literatura de cordel aos alunos, apresentando, por exemplo, gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, propondo que identifiquem características regionais, urbanas e rurais da fala (EF35LP03). Para isso, selecionar previamente a mídia a ser trabalhada, verificando se é adequada para o público. Reproduzir a mídia e permitir que os alunos a ouçam ou assistam com atenção; na sequência, abrir espaço para discussão sobre o que foi visto ou ouvido, com o intuito de compartilharem as interpretações e viabilizar uma melhor compreensão do tema estudado.

Ao explorar os textos da literatura de cordel propriamente, vale destacar que, por se tratar de uma história produzida em determinada região do Brasil, é possível que o cordelista faça uso de vocábulos que não são utilizados ou conhecidos no local onde o texto está sendo lido. Ao esclarecer isso, os alunos se sentirão mais tranquilos por não compreenderem algumas escolhas lexicais e ficarão motivados a embarcar no texto para localizar sinônimos por meio do contexto da consulta a um dicionário impresso ou *on-line* (EF05LP13). Depois da leitura, pedir aos alunos que identifiquem se o texto possui marcas regionais, expressões típicas do local onde a história foi escrita e/ou de oralidade, considerando que o cordel se origina da tradição oral da literatura. Destacar que as variedades da língua, sejam elas regionais, sociais ou culturais, constituem-se como fatos linguísticos relacionados a contextos diversos, permitindo que conheçamos mais sobre o português falado no Brasil e sobre nossa sociedade (EF35LP04) (EF35LP13).

Por meio do trabalho com a literatura de cordel e, também, com o gênero relato pessoal, outras habilidades poderão ser trabalhadas e desenvolvidas. A organização dos alunos em círculos e a distribuição de material impresso contendo o texto a ser estudado para o desenvolvimento de atividades de pré-leitura e leitura são práticas comuns e que devem ser exploradas com frequência, possibilitando o compartilhamento das ideias acerca do texto lido, permitindo que os alunos façam um intercâmbio de opiniões e entendimentos que os auxiliará a avançar na compreensão leitora. Além disso, ler textos de diferentes extensões, seja de forma silenciosa ou em voz alta (EF35LP05), e perceber os efeitos de sentido proporcionados pelos recursos rítmicos e sonoros, como as rimas (EF05LP39), também é importante para o desenvolvimento das habilidades dos alunos.

Nesses momentos, levar os alunos a levantar hipóteses, que podem ser confirmadas ou não ao longo da leitura, e estimulá-los a fazer algumas inferências, propiciando o desenvolvimento de estratégias de leitura que, com o tempo, serão aplicadas por eles naturalmente nas diferentes situações de leitura a que forem expostos. É também nesse momento que alguns conhecimentos prévios dos alunos podem ser ativados (EF35LP06).

O trabalho com o gênero relato pessoal também pode propiciar o reconhecimento do texto literário como expressão de identidades e culturas (EF35LP13), visto que, considerando o indivíduo como produto de uma sociedade, a expressão de seus sentimentos e pensamentos pode revelar não só aspectos de sua individualidade, mas também traços socioculturais que a influenciaram. Uma prática de aula que pode contribuir para o desenvolvimento dessa percepção é organizar os alunos em grupos com até quatro integrantes e entregar a eles diferentes relatos pessoais, pedir que realizem a leitura e, na sequência, respondam a algumas questões interpretativas. Em seguida, abrir uma roda para que cada grupo possa apresentar aos colegas o conteúdo do seu relato, possibilitando que em uma única aula tenham contato com diferentes expressões de identidades.

O uso do relato pessoal em sala de aula permitirá desenvolver o estudo de tempos verbais, visto que são narrativas escritas em 1ª pessoa e geralmente narradas no pretérito. Apresentar um texto escrito nesse gênero aos alunos, pedir que identifiquem os verbos e que percebam a predominância de verbos no passado. Outra possibilidade é desenvolver atividades de reescrita de trechos da narrativa para modificar o tempo em que a história é contada fazendo as adaptações necessárias nos verbos. Desse modo, será possível explorar a habilidade de identificação da expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo (EF05LP34) e também a concordância nominal e verbal (EF05LP35).

Ainda abordando o aspecto gramatical, a percepção das palavras primitivas e derivadas e o uso de prefixos e sufixos na formação de palavras levam o aluno a ampliar seu vocabulário e a refletir sobre a língua, formando hipóteses sobre ela. Nesse sentido, atividades que partam de textos reais que circulam pela sociedade, como textos jornalísticos ou literários, podem ser utilizadas para que os alunos localizem palavras primitivas e derivadas e identifiquem o processo de formação de palavras (EF05LP32) e (EF05LP33).

Trabalhar diferentes gêneros textuais proporciona aos alunos um enriquecimento das situações de ensino-aprendizagem ofertadas nas aulas de Língua Portuguesa. Estar em contato com diferentes formas de expressão e de uso da língua, sejam elas literária, informativa, interpessoal, entre outras, possibilita a formação de leitores mais competentes. Por isso, encorajar os alunos a ler e a reconhecer a ideia central do conteúdo lido (EF05LP12), bem como localizar, organizar e inferir informações explícitas e implícitas, fazendo relações que ativem o conhecimento prévio, além de diferenciar fatos e opiniões, são práticas eficientes para o desenvolvimento da compreensão leitora, que deve ser constantemente trabalhada em sala de aula (EF05LP08), (EF05LP10), (EF05LP15).

É importante acompanhar a progressão da competência leitora dos alunos de diferentes maneiras. Uma sugestão é apresentar aos alunos, ao final de determinada leitura, uma tabela de “Compreensão da leitura” adaptada ao texto trabalhado. Para isso, após selecionar o texto que será estudado naquela aula, elaborar a tabela na qual serão levantados alguns questionamentos interpretativos acerca do texto e preparar dez questões, com três opções de resposta para cada uma delas, para que os alunos assinalem com um X a resposta correta.

Para que os alunos escrevam de acordo com o gênero trabalhado, algumas propostas envolvendo as diferentes etapas de produção de um texto os ajudarão a desenvolver habilidades relacionadas à produção textual, de modo que percebam que todo texto passa por um processo até alcançar a versão final. A primeira etapa desse processo é o planejamento do texto, quando, junto com o professor ou os colegas, irá pensar no tema que será abordado, no conteúdo que será explorado e no modo como isso deverá ser feito. Quando escrevemos para alguém e com alguma intencionalidade, nosso texto tem um público-alvo e um propósito, uma finalidade. Por isso, temos também de pensar onde ele irá circular, qual será o suporte etc. Concluída essa etapa, começa a fase do rascunho: propor aos alunos que comecem a escrever sobre o que planejaram, levando em consideração as características do gênero textual que será produzido. Depois, é o momento de reler e revisar, observando os vários aspectos linguísticos e gramaticais que compõem o texto. Por fim, é o momento de reescrever o texto incorporando as alterações necessárias para deixá-lo mais claro para a compreensão do leitor (EF35LP07), (EF35LP10) e (EF35LP11).

Por fim, é importante destacar que, por meio do trabalho com a literatura de cordel, pode-se propiciar o desenvolvimento da habilidade de ler de forma autônoma textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores (EF35LP17). Para o desenvolvimento dessa habilidade, sugere-se indicar aos alunos a leitura autônoma de uma obra literária relacionada a outro gênero textual, como conto ou romance, que pode ser selecionada pelos alunos na biblioteca escolar, por exemplo. Após a leitura autônoma, propor atividades de exploração dos livros lidos e compartilhamento das experiências de leitura vividas individualmente pelos alunos, possibilitando um intercâmbio de novos conhecimentos e até mesmo de ideias acerca do que foi lido. Essas dicas podem ser incrementadas e adaptadas conforme interesse e necessidade do professor e da classe.

Para que o aluno esteja apto a avançar para o próximo bimestre, espera-se que tenha desenvolvido todas as habilidades mencionadas no início deste plano, especialmente no que se refere à aquisição da autonomia leitora e às habilidades de expressão oral e escrita.

Foco

É provável que os alunos sintam dificuldade na leitura dos textos de cordel que contenham marcas típicas da fala de uma região, como a supressão e a substituição de letras (por exemplo, “oiá” no lugar de “olhar”) e o uso de expressões regionais como “arretado”, “avexado”, “baixa da égua” etc. Nesse caso, auxiliá-los na compreensão do sentido de um termo analisando o contexto ou na busca do significado da expressão por meio de pesquisas, entrevistas a pessoas da região, consulta a dicionários regionais, entre outras possibilidades.

Outra possível dificuldade no decorrer das aulas pode estar relacionada às conjugações verbais, ao uso dos tempos presente, pretérito e futuro do modo indicativo. Sugerir atividades de completar espaços com o verbo no tempo adequado, por exemplo, suprimir os verbos em músicas e pedir aos alunos que completem com a conjugação correta, e solicitar a produção de textos narrativos utilizando diferentes tempos verbais. Essas atividades podem ajudá-los a colocar em prática esses conteúdos e possibilitam que compreendam melhor esse tópico gramatical.

Para saber mais

- Consultoria Nova Escola – Literatura de cordel. **Canal Nova Escola**. Nesse vídeo, a consultora Manuela Prado apresenta dicas para trabalhar a literatura de cordel em sala de aula. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=iK9G20naN8c>. Acesso em: 2 fev. 2018.

- **Museu da Pessoa**. Acessando o *site* pode-se conhecer o museu fundado em São Paulo, em 1991, com o objetivo de constituir uma rede internacional de histórias de vida. Trata-se de um espaço virtual para registrar, preservar e disseminar histórias de vida de toda e qualquer pessoa da sociedade. Disponível em: <http://www.museudapessoa.net/pt/home>. Acesso em: 2 fev. 2018.

Projeto integrador: Linha do tempo da cidadania

- Conexão com: GEOGRAFIA, LÍNGUA PORTUGUESA, MATEMÁTICA, CIÊNCIAS e HISTÓRIA

Este projeto apresenta uma proposta interdisciplinar para o estudo do direito à cidadania conquistado e almejado por povos e civilizações ao longo da história. Por meio de pesquisas bibliográficas e documentais e utilizando-se de relatos pessoais, os alunos devem elaborar uma linha do tempo que represente as conquistas dos direitos dos cidadãos no Brasil e no mundo.

Justificativa

A noção de cidadania teve inúmeros significados ao longo do tempo, os quais variavam de acordo com o contexto sociocultural dos povos e das civilizações que adotavam essa ideia como forma de assegurar certos direitos e deveres à sociedade. A ideia de cidadania, da forma como conhecemos hoje, é resultante de um longo processo de conquistas de direitos sociais. Este projeto visa a conscientizar os alunos sobre os papéis que podem exercer como cidadãos, cumprindo seus deveres e reivindicando seus direitos conquistados ao longo do tempo.

Para que compreendam a evolução da ideia de cidadania e da conquista desse direito pela sociedade, é importante situar o debate no tempo e no espaço, por meio da contextualização do significado do termo em períodos históricos e em agrupamentos sociais distintos, até a época atual. Além das fontes de pesquisa impressas e eletrônicas, os alunos também podem desenvolver um roteiro de entrevistas sobre o tema com pessoas que vivenciaram momentos históricos marcados pelas conquistas de direitos. Tais relatos corroboram para a ampliação da perspectiva de compreensão da cidadania como uma conquista social.

Ao final do projeto, será elaborada uma linha do tempo sobre a evolução da noção de cidadania. A linha do tempo oferece uma forma de visualização e sistematização das informações obtidas durante o projeto.

Objetivos

- Compreender a evolução da ideia de cidadania ao longo da história.
- Conhecer os direitos conquistados pela sociedade no Brasil e no mundo.
- Conhecer métodos de investigação do passado.
- Sistematizar os dados qualitativos obtidos com os relatos pessoais.
- Desenvolver trabalhos em equipe.
- Desenvolver a autonomia.
- Trabalhar conceitos de proporcionalidade.
- Entender os motivos das desigualdades sociais.

Competências e habilidades

Competências desenvolvidas	**1.** Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social e cultural para entender e explicar a realidade (fatos, informações, fenômenos e processos linguísticos, culturais, sociais, econômicos, científicos, tecnológicos e naturais), colaborando para a construção de uma sociedade solidária. **2.** Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e inventar soluções com base nos conhecimentos das diferentes áreas. **5.** Utilizar tecnologias digitais de comunicação e informação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas do cotidiano (incluindo as escolares) ao se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas. **10.** Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões, com base nos conhecimentos construídos na escola, segundo princípios éticos democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
Habilidades relacionadas*	**Geografia** (EF05GE02) Identificar diferenças étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios. (EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade), e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive. **História** (EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado. (EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade e à pluralidade. (EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica. **Ciências** (EF05CI05) Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente, descarte adequado e ampliação de hábitos de reutilização e reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana. **Língua Portuguesa** (EF05LP01) Participar das interações orais em sala de aula e em outros ambientes escolares com atitudes de cooperação e respeito.

	(EF35LP07) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto. (EF35LP08) Buscar, em meios impressos ou digitais, informações necessárias à produção do texto (entrevistas, leituras etc.), organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. (EF05LP09) Buscar e selecionar informações sobre temas de interesse escolar, em textos que circulam em meios digitais ou impressos, para solucionar problema proposto. (EF05LP10) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto (recuperação de conhecimentos prévios, relações causa-consequência etc.). (EF05LP12) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. (EF05LP17) Identificar, em textos, o efeito de sentido produzido pelo uso de pontuação expressiva. **Matemática** (EF05MA12) Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros. (EF05MA13) Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.

* A ênfase nas habilidades aqui relacionadas varia de acordo com o tema e as atividades desenvolvidas no projeto.

O que será desenvolvido

Na atividade proposta, será produzida uma linha do tempo representando a evolução da ideia de cidadania, a partir da inserção de informações sobre os direitos dos cidadãos conquistados no Brasil e no mundo. O resultado do projeto deve ser compartilhado com a comunidade escolar.

Materiais

- Livros e revistas
- Edições antigas de jornais
- Rolo de papel *kraft* ou cartolina
- Lápis de cor ou canetas hidrográficas
- Computadores ou *tablets* com acesso à internet

Etapas do projeto

Cronograma

- Tempo de produção do projeto: aproximadamente 6 semanas/2 aulas por semana
- Número de aulas sugeridas para o desenvolvimento das propostas: 13, distribuídas entre as disciplinas

Aula 1: Apresentação do projeto

Para apresentar o projeto é necessário que os alunos discutam o tema que será trabalhado, a fim de entenderem os objetivos propostos pela atividade.

Propor uma série de perguntas, que devem ser respondidas oralmente pelos alunos, promovendo uma reflexão acerca dos direitos dos cidadãos. É importante que, no decorrer de todo o projeto, ocorra o respeito às colocações feitas por todos os alunos, levando em consideração suas ideias e opiniões, a fim de suscitar um debate profícuo sobre o tema.

Perguntar aos alunos se existem regras na nossa sociedade para serem cumpridas e respeitadas ou se podemos fazer qualquer coisa que quisermos. Pedir que relatem alguns exemplos de regras que devem ser cumpridas no ambiente escolar, perguntando-lhes por exemplo:

- Podemos comer em todas as dependências da escola?
- Podemos entrar livremente na escola depois do horário estipulado para o início das aulas?
- Enquanto o professor explica a matéria, os alunos podem jogar algum jogo?

Depois que os alunos tiverem respondido às questões, questioná-los a respeito da vida em sociedade:

- Os motoristas podem dirigir na velocidade que quiserem?
- Podemos pegar algo que pertence a outra pessoa sem a sua devida autorização?

Aguardar que relatem novos exemplos de regras que devem ser cumpridas no dia a dia e anotar na lousa suas considerações. Caso as regras colocadas se refiram apenas às obrigações, perguntar se não existem regras que garantam os direitos sociais da população também. Solicitar aos alunos que relatem alguns exemplos desse tipo de regras. É possível utilizar exemplos ligados à escola, explicando que eles têm direito de assistir às aulas desde que cumpram as normas estipuladas pela instituição de ensino e pelo Estado.

Criar uma nova lista, com os direitos que os alunos citarem. Explicar que esse conjunto de direitos e deveres dos cidadãos tem o nome de cidadania. O conceito de cidadania e o conjunto desses deveres e direitos se transformaram muito ao longo do tempo. Durante o projeto, os alunos vão estudar algumas dessas transformações até os dias de hoje.

Aula 2: Investigação do passado

Explicar aos alunos que para montarem a linha do tempo com as transformações a respeito da ideia de cidadania ao longo da história será preciso pesquisar informações em diversas fontes, como nas páginas da internet, nos livros, nos jornais, entre outras fontes.

Para orientá-los nessa atividade, sugere-se contar uma história sobre um tema de interesse dos alunos e interromper a fala em determinado momento da narrativa. A partir desse momento, os alunos devem fazer perguntas para serem respondidas apenas com “sim” ou “não”. Propomos o início de uma história que pode ser adaptada pelo professor de acordo com a realidade dos alunos. “Imaginem a seguinte situação: você chega em casa às 12 horas e vai brincar com seu cachorro, mas não o encontra. Corre para perguntar a um familiar, que diz tê-lo visto, pela última vez, às 10 horas.” Interromper a história e explicar que devem fazer perguntas para tentar encontrar o cachorro, questionando o que pode ter acontecido durante essas duas horas em que ele não foi visto. Orientar que levantem a mão e aguardem sua vez de se pronunciar.

Responder às perguntas que os alunos fizerem apenas com “sim” ou “não”. Portanto, orientar os alunos para que façam questões adequadas a esse tipo de resposta, por exemplo: “A última vez que foi visto, ele estava de coleira?”, “Havia outras pessoas perto dele?”. Sugerimos que a atividade proposta não ultrapasse dez minutos. A história deve terminar com o encontro do cachorro.

Explicar aos alunos que, para descobrirem o paradeiro do cachorro, foi necessário dar início a uma investigação, com o levantamento de hipóteses do que pode ter acontecido com ele antes da chegada do seu dono. Ressaltar que a condução dessa investigação serve como exemplo de como são feitas as pesquisas sobre os acontecimentos ocorridos em outros períodos históricos. Um dos métodos de investigar o passado se dá por meio da análise de fósseis, considerados vestígios de animais ou vegetais que foram preservados em rochas, no gelo ou em outros tipos de materiais. Tem-se como exemplo ossos e dentes de animais, folhas e troncos de uma árvore ou até mesmo pegadas, que permaneceram fossilizadas ao longo do tempo. Normalmente, os corpos dos animais e os vegetais se decompõem rapidamente. Porém, os fósseis só são formados quando esses corpos são cobertos com sedimentos que possibilitam a preservação dos vestígios de animais e plantas. A partir do estudo dos fósseis é possível conhecer um pouco mais sobre o modo de vida dos serem vivos que habitaram a Terra no passado, seguindo pistas e formulando hipóteses para conseguirmos compreender a evolução dos seres vivos e a história geológica da Terra.

Projetar as imagens (1) e (2) referentes aos animais e plantas fossilizadas. Caso não seja possível, levá-las impressas e pedir que circulem entre a turma.



Steffen Foester/Shutterstock.com

(1) Fóssil de dinossauro.



alice-photo/Shuttestock.com
(2) Plantas fossilizadas.

Os vestígios de atividades humanas que foram preservados ao longo do tempo, como objetos, pinturas, construções, textos e ilustrações, entre outros materiais, também são fontes de pesquisa muito importantes, pois permitem compreender um pouco mais sobre hábitos, costumes, crenças e as formas de organização social dos povos que ocuparam a Terra no passado, como retratado na imagem de hieróglifos localizados nos templos egípcios (3) e as ruínas de Machu Picchu, no Peru (4).



matrioshka/Shutterstock.com
(3) Hieróglifos nas paredes de templo egípcio.



Mehmet KILIC/Shutterstock.com
(4) Machu Picchu, Peru.

Fatos e acontecimentos históricos também podem ser investigados utilizando outras fontes de informações encontradas em documentos, livros, mapas, fotografias e por meio dos relatos pessoais, que nos ajudam a entender os fenômenos que aconteceram no passado.

Aula 3: Cidadania na Antiguidade e no feudalismo

Para sistematizar a atividade de pesquisa, sugerimos que o professor e os alunos criem uma “pasta de arquivo”, na qual devem guardar todo tipo de material que contém informações sobre o tema para consultá-la ao longo da atividade. Ela deve ser alimentada por todos os alunos, formando um arquivo único, com as informações organizadas cronologicamente. Para os alunos compreenderem um pouco do contexto social, político e econômico dos períodos históricos anteriores, elaborar uma explicação que sintetize as características e as transformações ocorridas na Antiguidade, na Idade Média, na Idade Moderna e na Idade Contemporânea.

A Antiguidade é um período histórico marcado por muitas descobertas e pela evolução do conhecimento. Foi nessa época que se desenvolveram as primeiras formas de escrita, teatro, jogos olímpicos e as primeiras cidades. O crescimento populacional gerou a necessidade de a sociedade se organizar melhor, resultando na criação de uma estrutura de poder centralizada que possibilitou a formação de grandes impérios. Explicar aos alunos que, nas civilizações antigas, a estrutura de poder era diferente da que conhecemos hoje. O Egito, por exemplo, era regido por um faraó, que tinha poderes políticos e era praticamente considerado uma divindade na Terra. Era uma espécie de rei considerado pelos seus súditos como um deus soberano.

A ideia de cidadania surgiu na Grécia antiga, mais especificamente nas “polis”, consideradas modelos de cidades gregas antigas. Para os gregos, todos os cidadãos eram livres e iguais e tinham o direito de propor leis que seriam discutidas e votadas por uma espécie de conselho. Porém, somente eram considerados cidadãos os homens gregos com mais de 21 anos de idade, resultando em um grupo formado, principalmente, por proprietários de terras. Mulheres, crianças, escravos e estrangeiros não eram considerados cidadãos e não tinham o direito de opinar sobre os rumos da política de sua cidade. A mesma estrutura ocorreu durante o Império Romano, período em que o direito à cidadania era um privilégio de uma pequena parte da população. Em geral, nesse período, a cidadania era atribuída aos homens livres, nascidos em território ocupado pelos romanos. Escravos, mulheres e estrangeiros não eram considerados cidadãos romanos. Já na Idade Média, com as mudanças trazidas pelo feudalismo, a política foi descentralizada, focando o poder nas mãos dos proprietários de terras. Para que compreendam melhor a estrutura política, econômica e social desse período, levar os alunos à sala de informática, caso seja possível, para que pesquisem mais informações sobre o feudalismo. Se não for possível, distribuir livros que abordem o tema e pedir-lhes que pesquisem sobre esse período. As informações pesquisadas devem ser arquivadas na pasta. Pedir aos alunos que façam uma pesquisa para a próxima aula sobre os ideais propostos pela Revolução Francesa, a fim de trabalharem os conceitos de cidadania na modernidade.

Aula 4: Direito à cidadania

Pedir aos alunos que apresentem os resultados das pesquisas realizadas. Complementar as informações, se julgar necessário. O conceito de cidadania que conhecemos atualmente está relacionado aos ideais da Revolução Francesa, que lutava contra o Estado absolutista, no qual o rei tinha poderes absolutos. Os ideais presentes na Revolução se baseavam em três pilares: igualdade (em que todas as pessoas são iguais perante à lei), liberdade (em que os cidadãos são livres para exercer seus direitos) e fraternidade (que está ligada à ideia de dignidade entre os homens para que se respeitem mutuamente e que exerçam seus direitos de forma livre e igualitária). Os desdobramentos da Revolução Francesa culminaram na “Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão”, que define os direitos individuais e coletivos, sendo base para a “Declaração Universal dos Direitos Humanos”, proposta pela ONU, em 1948.

Após a explanação, baseada nas pesquisas e na explicação do professor, dividir a sala em cinco grupos e solicitar a cada um desses grupos que realize uma pesquisa sobre um direito presente na Declaração Universal dos Direitos Humanos. Em seguida, os alunos devem apresentar para os demais colegas o direito pesquisado e arquivar na pasta o material da pesquisa. Explicar que a cidadania pode ser pensada em três categorias: direitos civis, políticos e sociais. Nas próximas aulas serão abordados os direitos conquistados em cada um desses âmbitos.

Aula 5: Direitos civis

Questionar os alunos sobre o que eles entendem por direitos civis e aguardar que respondam. Para auxiliá-los, perguntar se todas as pessoas precisam se vestir da mesma forma, falar as mesmas coisas ou praticar a mesma religião. Explicar que “civil” se refere ao cidadão e diz respeito às suas liberdades individuais, garantindo que possam fazer escolhas referentes à sua própria vida. É importante frisar que as liberdades de um indivíduo não podem afetar a liberdade de outro. No Brasil, a abolição da escravidão, em 1888, foi o primeiro registro dos direitos civis concedidos àqueles que eram privados de sua própria liberdade individual.

Escrever na lousa direitos civis, sendo eles:

- Direito de ir e vir: direito de ingressar, sair, permanecer e se locomover no território brasileiro.
- Direito à propriedade: direito de possuir coisas e de usufruir delas.
- Direito à liberdade de expressão: o direito de qualquer um manifestar, livremente, opiniões, ideias e pensamentos.
- Igualdade perante a lei: todos os indivíduos têm os mesmos direitos e deveres, sem nenhuma forma de distinção.

Dividir a sala em grupos e pedir aos alunos que façam uma pesquisa, preferencialmente com o uso de computadores com acesso à internet, a respeito dos direitos civis conquistados no Brasil e no mundo; caso não seja possível o acesso à internet, disponibilizar livros e jornais para os alunos realizarem a pesquisa, que deve ser apresentada posteriormente aos demais alunos e, em seguida, arquivada na pasta. A premissa de que todos os cidadãos são iguais perante às leis, ao Estado e em qualquer situação social torna possível a luta pelos direitos políticos, que serão estudados na próxima aula.

Aula 6: Direitos políticos

Explicar aos alunos que direitos políticos são um conjunto de regras referentes à participação dos cidadãos nas decisões políticas de um país. No Brasil, os direitos políticos envolvem o sufrágio, isto é, o direito ao voto para cidadãos maiores de 16 anos e o direito de ser votado, ou seja, de poder se candidatar a um cargo público em uma eleição. É permitido, também, que as pessoas se organizem em partidos políticos ou associações civis para concorrer aos cargos almejados.

Perguntar aos alunos:

- Vocês conhecem alguma mulher que vota ou já foi eleita para algum cargo público?
- Será que elas sempre puderam votar?
- Vocês conhecem alguém que não sabe escrever? Essa pessoa pode votar?

Após discutir as respostas dos alunos, abordar que o sufrágio universal não era um direito garantido a uma parcela considerável da população. No Brasil, mesmo durante o início da República, somente os homens acima de 25 anos, alfabetizados e com uma determinada renda eram autorizados a votar e participar da vida política. Ao longo do século XX, o direito ao voto foi sendo ampliado e as mulheres o conquistaram. Os analfabetos só foram autorizados a votar a partir de 1988, com a implementação da nova Constituição Federal. Apesar de poderem votar, eles não têm direito de se candidatar a cargos políticos, além de não serem obrigados a votar, assim como as pessoas entre 16 e 18 anos e os maiores de 70.

Após a discussão, organizar os alunos em dois grupos: o primeiro deve pesquisar quando foram conquistados os direitos ao voto no Brasil; o segundo, em algum país desenvolvido, como Estados Unidos, França, Inglaterra ou Alemanha. Priorizar o uso da internet para viabilizar a pesquisa; caso não seja possível, separar livros e jornais que abordem o tema. Após a realização das pesquisas, pedir aos alunos que apresentem o resultado aos demais colegas e guardar os resultados na pasta de arquivo.

Aula 7: Direitos sociais

Propor alguns questionamentos para os alunos, a fim de iniciar o tema, como:

- Será que as pessoas podem ser obrigadas a trabalhar por mais de 14 horas por dia sem parar?
- Uma pessoa que está doente tem o direito de se consultar com um médico, mesmo se não puder pagar por uma consulta?

Explicar que existem direitos que garantem a todos os cidadãos o acesso à saúde e que regulamentam as relações de trabalho. Esses fazem parte dos direitos sociais, criados para garantir as condições mínimas de dignidade aos cidadãos. São os direitos sociais que asseguram a criação de escolas públicas e o direito à educação a todas as crianças em idade escolar. Escrever na lousa direitos sociais abrangidos pela lei, como aqueles relacionados à educação, à saúde, à alimentação, ao trabalho, à moradia, ao transporte, ao lazer, à segurança, à previdência social, à proteção à maternidade e à infância, além da assistência aos desamparados.

Pedir aos alunos que formem quatro grupos e pesquisem quais são os direitos relacionados à alimentação, ao trabalho, à moradia e à educação e quando eles foram conquistados no Brasil. A pesquisa pode ser feita na internet ou com a utilização de materiais previamente selecionados. Os resultados devem ser apresentados à sala e arquivados na pasta.

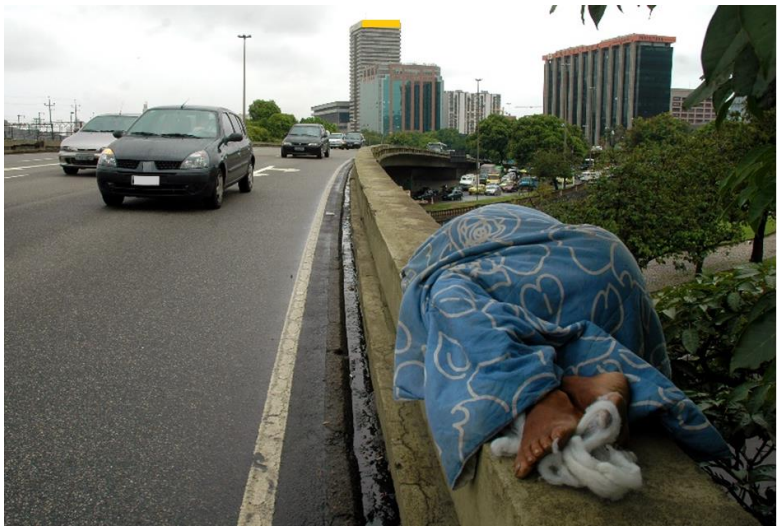
Mostrar que é a união dos direitos civis e dos direitos políticos que torna possível a luta pelos direitos sociais. Exemplificar a questão ressaltando que, após a conquista do direito ao voto para os cidadãos maiores de 16 anos, a participação de uma parcela significativa da sociedade brasileira passou a ter um maior poder de reivindicação de seus direitos sociais.

Em 1988, foi criada a Constituição Federal, lei suprema do Brasil, a qual reúne as leis que regem o país, em que constam os direitos e os deveres da população brasileira, visando a garantir o exercício da cidadania. Em 1990, inspirado nas diretrizes da Constituição Federal, foi criado o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que regulamenta os direitos das crianças e dos adolescentes, como forma de garantir sua proteção.

Aula 8: Acesso aos direitos

Ainda que os direitos estejam presentes nas leis, nem sempre são garantidos efetivamente pelo poder público, principalmente no que se refere aos direitos sociais. Para trabalhar esse tema, o professor pode separar imagens e notícias que tratam dos principais problemas sociais no país, como a falta de moradia, a precariedade dos serviços de educação e saúde, entre outros. Os alunos também devem pesquisar as leis que versam sobre a garantia desses direitos pelo Estado a todos os cidadãos.

Perguntar aos alunos se eles consideram que a existência das leis assegura, efetivamente, os direitos sociais elencados a toda a população. Apresentar imagens referentes aos problemas sociais do país, como a de um morador de rua (5), com o auxílio do projetor ou mesmo por meio da distribuição de cópias impressas aos alunos. O trecho da lei deve ser lido pelo professor.



A.PAES/Shutterstock.com

(5) Pessoa dormindo em viaduto na cidade do Rio de Janeiro, RJ.

> Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.
>
> BRASIL. **Constituição Federal**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 16 jan. 2018.

Explicar aos alunos que, ao tratarmos das desigualdades sociais, não estamos nos referindo apenas às diferenças econômicas existentes entre as pessoas, mas às diferenças no próprio acesso aos direitos sociais, culminando em oportunidades e experiências de vida não igualitárias. No Brasil e no mundo ainda existem milhões de pessoas vivendo sem acesso ao que é considerado mínimo para a dignidade humana. Na próxima aula, será discutida a importância da participação de toda a população na construção da cidadania.

Aula 9: Atitude cidadã

Retomar a ideia de cidadania com os alunos, lembrando que ela deve ser exercida por toda a sociedade, independentemente de sua condição social. Sendo assim, todos têm direitos e deveres. Para que os alunos consigam compreender melhor a maneira como podem contribuir com a vida em sociedade e com a prática cidadã, estimular o debate sobre o tema a partir das seguintes indagações:

- Apenas o faxineiro tem o dever de manter a escola limpa?
- E as calçadas e ruas?
- Apenas um dos moradores deve ser responsável pela organização de uma casa?

Permitir que os alunos discutam essas questões, ajudando-os a perceber que, assim como os cuidados com a casa e a escola são dever de todos, o cuidado com o uso e a preservação dos espaços públicos também deve ser assegurado pela população. Explicar aos alunos que, entre os deveres dos cidadãos, se enquadram: o respeito às outras pessoas, o pagamento de impostos, o cumprimento das leis e a busca por uma sociedade mais justa e igualitária. É nosso dever também, enquanto cidadãos, preservar o meio ambiente, que é um bem comum e deve ser cuidado por todos.

Aproveitar o momento para discutir algumas questões relativas ao ambiente e sua preservação. Faz parte das ações cidadãs estimular práticas que promovam a melhoria no ambiente ao redor.

Orientar os alunos a discutir a necessidade de mantermos o equilíbrio ambiental, não apenas com o uso consciente de água, mas também com o descarte correto do lixo. Se apresentarem dificuldade de compreensão do tema, projetar as imagens (6), (7) e (8) a seguir, representativas de problemas ambientais, para que visualizem as possíveis consequências decorrentes da degradação ambiental.



Tom Grundy/Shutterstock.com

(6) Plástico preso em gaivota.



Kamira/Shutterstock.com

(7) Mar contaminado por lixo e derramamento de óleo.



novak.elcic/Shutterstock.com
(8) Lixão a céu aberto.

Explicar que a degradação ambiental, como os diversos tipos de poluição apresentados nas imagens, pode gerar graves consequências para o meio ambiente e para a saúde dos seres vivos, provocando o desaparecimento de diversas espécies de animais e vegetais, a contaminação da água, além de ajudar na proliferação de agentes transmissores de doenças, como ratos e baratas.

Para fundamentar a discussão, dividir os alunos em grupos e pedir-lhes que pesquisem o tempo de decomposição de diferentes materiais e a consequência do seu descarte na natureza. Entre os materiais, propomos que pesquisem sobre:

- plástico;
- papel;
- alumínio;
- pilhas.

Após a pesquisa, propor aos alunos que pensem em ações que podem ser desenvolvidas para preservar a natureza como um dever de todos. Entre as ações que podem ser elencadas destacam-se a coleta seletiva do lixo, a reciclagem, a reutilização de materiais e o consumo consciente como forma de diminuir a produção de lixo. Depois de discutidas as possíveis atitudes de todos os cidadãos, elaborar uma lista única com todas as propostas e afixá-la na sala.

Aula 10: Relatos pessoais

O relato pessoal é uma narrativa em primeira pessoa que conta de forma oral ou escrita um fato acontecido. Uma das características desse gênero narrativo é poder captar as emoções do interlocutor, uma vez que foi a própria pessoa quem viveu a experiência relatada. Essas emoções podem ser facilmente percebidas em um relato oral, mas também são percebidas nos relatos escritos, tanto pela forma como está sendo narrado como pela pontuação empregada.

A estrutura do relato se assemelha às demais narrativas (introdução, desenvolvimento e desfecho), devendo conter: o tema que se refere ao assunto abordado; o contexto, por meio da indicação do lugar e a época em que a história se passa; os personagens, que correspondem àqueles que fazem parte da história narrada, além do respeito à estrutura de uma narrativa. Em relatos escritos, normalmente, se observa uma linguagem formal, própria de outros estilos de narrativa, porém, o relato também pode ser oral e ter linguagem mais informal.

Cada aluno deve escrever, em um pequeno recorte de papel, um tema de sua preferência, como “a casa da avó”, “insetos”, “viagem” e entregar ao professor, que deve embaralhar as propostas. Sentados em círculo, cada aluno deve pegar um papel e elaborar um relato de uma experiência envolvendo esse tema, que pode ser adaptado, se for necessário. Assim, se um aluno morar com a avó, pode falar da própria casa ou relatar a experiência vivida na casa de outro parente, por exemplo. Orientar os alunos que não se esqueçam de seguir as estruturas presentes na narrativa.

Aula 11: Busca por relatos pessoais

Explicar que os relatos podem tratar de temas muito diversos, como visto na aula anterior e, justamente por trazer uma perspectiva de quem viveu determinada experiência, os alunos vão utilizá-los para retratar as conquistas pelos direitos sociais vivenciadas por pessoas de seu círculo de relações. Dividir a sala em três grupos para a realização da atividade. Cada grupo será responsável por encontrar pessoas que possam relatar algum acontecimento marcante em sua vida que tem a ver com a conquista de algum direito, seja político, social ou civil.

É interessante priorizar relatos de familiares ou de pessoas próximas ao convívio social dos alunos, como as pessoas da comunidade escolar, que tenham vivido alguma experiência relacionada à conquista de direitos, como o dia em que conseguiu matricular o filho na creche ou na escola, quando precisou de atendimento médico e obteve o serviço, quando votou pela primeira vez, entre outras situações. Solicitar aos alunos que transcrevam para o papel o relato feito oralmente ou pedir à pessoa que escreva seu relato. Os relatos devem estar finalizados até a última aula, quando ocorrerá a produção da linha do tempo.

Sugestões de materiais para a pesquisa dos alunos

- **Museu da Pessoa**. O museu *on-line* dispõe de um acervo de relatos pessoais que podem ser vistos e ouvidos no próprio *site*. Disponível em: <http://www.museudapessoa.net/pt/home>. Acesso em: 5 fev. 2018.

Aula 12: Proporcionalidade

Para iniciar a discussão, explicar que chamamos de grandeza tudo o que pode ser contado e medido, como peso, distância, tempo, entre outros. Para exemplificar melhor a questão, pedir aos alunos que trabalhem em conjunto para a resolução da seguinte proposta:

Imagine que você esteja ajudando a sua família a fazer um bolo utilizando a receita abaixo:

Ingredientes

- 300 gramas de açúcar
- 450 gramas de farinha de trigo
- 60 gramas de manteiga
- 3 ovos
- 250 mL de leite
- 10 gramas de fermento

Essa receita rende 10 porções de bolo de 100 gramas cada pedaço, porém, são 20 pessoas para comer o bolo. Quais soluções existem para que todos comam um pedaço de bolo do mesmo tamanho?

Deixar que os alunos respondam o que fazer diante da situação e anotar as respostas na lousa. Provavelmente existirão duas respostas mais recorrentes: uma indicando que seja feito mais bolo; outra, que se diminua as porções de cada pedaço de bolo. Mostrar que as duas podem ser feitas, levando a resultados diferentes.

Se uma receita serve 10 pessoas, para servir 20 pessoas precisaríamos do dobro da quantidade de bolo, ou seja, de duas receitas. Explicar que, para dobrar a receita, precisamos dobrar, também, o número de ingredientes. Pedir que montem uma nova receita, alterando a quantidade de ingredientes, para servir as 20 pessoas.

Mostrar que existe uma grandeza proporcional: ao aumentarmos a quantidade de ingredientes da receita, também aumentamos o número de pessoas que podem ser servidas na mesma proporção. Desenhar na lousa o quadro abaixo, sem o preenchimento dos dados do número de pessoas servidas para solicitar aos alunos que completem o quadro com essas informações.

Receitas	Pessoas servidas
1	10
2	20
3	30
5	50

Depois, pedir aos alunos que imaginem que acabaram os ingredientes e não é possível fazer uma nova receita. Então, para que todas as pessoas sejam servidas, é necessário diminuir o tamanho da porção servida a cada pessoa.

Se cada porção tinha 100 gramas e servia 10 pessoas, qual o tamanho necessário da porção para que sejam servidas 20 pessoas? Desenhar na lousa um novo quadro sem os dados do número de pessoas servidas para que os alunos a completem com as informações solicitadas.

Porção (g)	Pessoas servidas
100	10
50	20
20	50

Explicar aos alunos que essas grandezas são inversamente proporcionais, uma vez que, ao aumentarmos o valor de uma, diminuímos o da outra na mesma proporção.

Para trabalharmos a distância entre dois pontos também podemos usar a proporcionalidade. Essa noção será muito importante durante a confecção da linha do tempo, para que a relação de proporcionalidade entre os períodos históricos elencados e as medidas utilizadas no papel para a inserção dos períodos representados estejam adequadas.

Pedir aos alunos que acessem a pasta de arquivos para separar os anos e períodos em que ocorreram os fatos pesquisados. Separar o material de pesquisa por período, como Antiguidade, Idade Média, Idade Moderna e Idade Contemporânea como forma de manter uma sequência cronológica. Depois da separação e da divisão dos materiais por períodos de tempo, os alunos devem planejar a confecção da linha do tempo, estipulando quantos centímetros no papel corresponde cada período retratado, de forma que as informações mais importantes obtidas pela pesquisa sejam contempladas na linha do tempo que indicará o ano ou o período em que ocorreram. Propomos que ajude os alunos a se basearem na quantidade de informações reunidas por períodos e séculos para encontrarem a distância adequada entre cada período. O exemplo elencado abaixo ilustra melhor a atividade.

Período	Distância (cm)
Antiguidade	
Idade Média	
Idade Moderna	
Idade Contemporânea	

Aula 13: Montando a linha do tempo

Abrir um rolo de folha de papel *kraft* no chão, no qual deve ser confeccionada a linha do tempo. Com o auxílio de uma régua, um dos alunos deve traçar uma linha reta de uma ponta a outra do papel, dividindo-a, proporcionalmente, em quatro períodos para a inserção das informações relativas à conquista da cidadania ao longo da história.

Com as informações sobre as conquistas dos direitos já ordenadas por períodos e datas, e com a proporção correta entre as distâncias, os alunos devem fazer, primeiro a lápis, a marcação da linha, em sequência cronológica, nos locais adequados, com uma cor diferente em cada período retratado. Sugerir que um aluno por vez insira os acontecimentos e fatos e suas respectivas datas ou períodos de ocorrência, no espaço adequado da linha do tempo e escreva no papel uma descrição breve dessas conquistas.

Após a inserção de todas as informações solicitadas, os alunos devem anexar na sequência cronológica da linha os relatos pessoais realizados, escritos, de forma sintética, em uma folha de papel sulfite ou almaço, não se esquecendo de inserir a data de ocorrência do acontecimento e a que direito se refere. Finalizar a linha do tempo inserindo o título da atividade na parte superior da folha e fixando o trabalho em um local da escola onde ocorra a circulação dos demais alunos para que todos possam ver o resultado do trabalho.

Ao finalizar o trabalho é importante propor uma roda de conversa entre os alunos, a fim de entender como foi o processo de elaboração do projeto. Questionar sobre as dificuldades e as etapas que mais despertaram interesse dos alunos. Perguntar a respeito das impressões que tinham sobre a cidadania e os direitos conquistados, antes e depois do projeto. Se apresentarem dificuldade em se expressar, procurar estimular o debate com as seguintes questões:

- Vocês sabiam que educação é um direito de todos?
- Imaginavam que mulheres só conquistaram o direito ao voto depois dos homens?
- Sabiam que nas civilizações antigas as pessoas poderiam ser tratadas de forma diferentes, dependendo da posição social que ocupassem?

Sugestões de materiais para a pesquisa dos alunos

- **Acervo Folha**. No *site* é possível pesquisar edições de jornais publicados desde a década de 1960. Disponível em: <http://acervo.folha.uol.com.br/fsp>. Acesso em: 16 jan. 2018.
- **Unicef**. No *link* pode ser consultada a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/pt/resources_10133.htm>. Acesso em: 16 jan. 2018.
  Acessar os *sites* com os alunos, orientando as pesquisas e esclarecendo as eventuais dúvidas.

Avaliação

Aulas	Proposta de avaliação
1	Avaliar a participação dos alunos nas discussões propostas, percebendo se compreenderam a ideia de cidadania como um conjunto de direitos e deveres.
2	Avaliar se os alunos compreenderam a necessidade de investigar o passado para entender o presente. Avaliar se participaram das atividades propostas e se compreenderam as diversas fontes de informações disponíveis para conhecermos a história e a ciência.
3	Avaliar se os alunos conseguiram assimilar e compreender a conquista gradual dos direitos e deveres da sociedade ao longo do tempo, em diferentes lugares. Avaliar se participaram da pesquisa proposta e trabalharam em grupo, respeitando a diversidade de opiniões e a importância do trabalho em equipe.
4	Avaliar se os membros do grupo souberam trabalhar com empatia e respeito aos colegas.
5	Avaliar a participação dos alunos durante as discussões propostas. Avaliar se entenderam os direitos civis como garantia da liberdade individual.
6	Avaliar a dedicação dos alunos nas pesquisas bibliográficas em grupo. Avaliar se entenderam a importância dos direitos políticos para a sociedade.
7	Avaliar se os alunos conseguiram associar que o direito à cidadania varia no espaço e no tempo.
8	Avaliar se os alunos conseguiram compreender que, mesmo assegurados por lei, muitos direitos sociais não atingem toda a população.
9	Avaliar se os alunos compreenderam a cidadania como um conjunto de direitos, mas também de deveres que orientam as condutas sociais. Avaliar se conseguem se reconhecer como cidadãos.
10	Avaliar se os alunos entendem as características e especificidades do gênero textual trabalhado. Avaliar, também, se participaram da atividade proposta.
11	Avaliar se obtiveram êxito na busca dos relatos pessoais e se trabalham com autonomia.
12	Avaliar se entenderam o conceito de proporcionalidade e a importância da sua utilização desse conceito para resolver determinadas situações. Avaliar se participaram do exercício para a elaboração da linha do tempo.
13	Avaliar a participação dos alunos na discussão final do projeto e se conseguiram emitir suas opiniões a respeito de suas etapas de execução.

Avaliação final

Durante todas as etapas do trabalho, verificar se os alunos participaram ativamente das discussões propostas e se realizaram as atividades de pesquisa conforme as orientações. Ainda em relação às pesquisas, avaliar se os trabalhos desenvolvidos em grupo envolveram a participação de todos. Avaliar se compreenderam os temas trabalhados, tanto no que se refere aos direitos adquiridos pela sociedade ao longo do tempo como a função dos relatos pessoais para entendermos a participação dos cidadãos na conquista de seus direitos e na sua prática cidadã.

Após a finalização da atividade, avaliar com os alunos os resultados obtidos e as etapas de realização, elencando os pontos positivos e as possíveis fragilidades do projeto. Avaliar se os alunos se sentiram parte atuante do próprio processo de aprendizagem e se conseguiram superar as eventuais dificuldades encontradas.

Referências bibliográficas complementares

- CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil**: o longo caminho. Edição atualizada. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008. Nesta obra, o autor traça a jornada da democracia no Brasil, desde o período monárquico até os dias atuais, ajudando a entender os processos históricos do país nos últimos séculos.
- **Constituição Federal**. O *site* do Planalto traz a íntegra dos artigos da Constituição Federal. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 16 jan. 2018.

1ª sequência didática: Literatura de cordel

Nesta sequência, será abordada a literatura de cordel com o objetivo de introduzir aos alunos um pouco dessa manifestação cultural da sociedade brasileira. Será apresentada a origem do cordel e também haverá propostas de atividades para que os alunos possam analisar e interpretar esse gênero textual. Em consonância, serão trabalhados tópicos gramaticais, como classes de palavras.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	**Autodomínio do processo de leitura** **Regras de convivência em sala de aula** **Reflexão sobre o conteúdo temático do texto**
Habilidades	• (EF35LP06) Estabelecer expectativas (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre gênero textual, suporte e universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos. • (EF05LP03) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sobre dados apresentados em imagens, tabelas e outros meios visuais. • (EF05LP12) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
Objetivos de aprendizagem	• Ampliar a prática de leitura. • Conhecer a literatura popular em versos. • Identificar características do cordel. • Estudar algumas classes gramaticais.
Conteúdos	• Gênero literário cordel • Rimas e estrofes • Classes de palavras (substantivos, adjetivos e advérbios) • Exploração das características do gênero

Materiais e recursos

- Cópias do trecho do cordel **A história de Zezinho e Mariquinha**
- Projetor de imagem
- Tesoura com pontas arredondadas
- Folhas de papel sulfite coloridas
- Cola ou grampeador
- Barbante
- Prendedores de roupas

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

A proposta desta aula é apresentar aos alunos a literatura de cordel, expondo sua origem e características e analisando exemplares do gênero. Para isso, seria interessante apresentar visualmente um cordel, para que os alunos conheçam o suporte desse texto. Se a escola dispuser de um projetor de imagens, iniciar a aula expondo a imagem a seguir. Caso não disponha desse recurso, é possível imprimir o material e entregá-lo aos alunos.



Kleber Cordeiro/Shutterstock.com
Feira em Cabedelo, Paraíba, em junho de 2017.

Uma vez exposta a imagem, propor alguns questionamentos aos alunos, com o intuito de investigar o conhecimento prévio deles a respeito do assunto:

- Alguém conhece esse tipo de trabalho?
- Que nome se dá a ele?
- Por que estão expostos dessa maneira?
- Que tipos de histórias são contadas?
- Vocês acham que essas histórias são curtas ou longas?
- A linguagem utilizada é formal ou informal?

Após essa investigação inicial sobre o conteúdo da imagem, informar que ela apresenta exemplares de cordéis, que estão expostos em uma feira para serem vendidos. Explicar que os cordéis são impressos de maneira artesanal em brochuras, conhecidas como livretos ou folhetos, que costumam ter entre 8 e 32 páginas. Dizer que esse formato é utilizado por ser barato e leve, o que facilita a circulação e divulgação dos textos em varais de barbante ou feiras, como mostrado na foto. Os temas explorados pelos cordelistas são variados e relatam tradições culturais: podem tratar de aventuras, histórias de amor, ficção, humor. Outra característica marcante desse gênero é a composição em sextilhas (estrofes de seis versos).

Quanto à linguagem utilizada é importante destacar que o cordel conserva características da tradição oral e das variantes linguísticas.

Feita essa breve introdução, pedir aos alunos que se sentem em círculo e entregar a eles uma cópia do texto a seguir, orientando-os a atentarem à leitura que você irá realizar. Em seguida, ler o título e pedir a eles que levantem hipóteses sobre o que a história irá tratar. Fazer pausas durante a leitura para que os alunos possam fazer novas inferências, bem como confirmar ou ajustar as hipóteses levantadas.

A história de Zezinho e Mariquinha
Vou contar aos bons leitores
uma história muito distinta;
quero contar a verdade,
se não for quem me desminta:
No coração de quem ama
uma amizade o que pinta

Havia em uma cidade
um homem de muita riqueza,
e perto dele morava
um pobre por natureza –
tanto tinha um de rico,
como o outro tinha de pobreza.

Esse homem era rico,
senhor de muitos milhões
determinava a cidade
com muitas repartições,
afinal satisfazia
todas as suas paixões.

O pobre do sapateiro
não possuía riqueza,
vivia de sua arte
no estado de pobreza,
mas o pouco que ganhava
dava pra sua despesa.

O rico não tinha filhos,
apenas uma filhinha,
como era filha única
do sobrado era rainha,
era chamada Maria,
tratavam por Mariquinha.

Lhe botaram esse apelido
por sua delicadeza
pelo seu porte elegante,
sua graça e singeleza.
Apesar da pouca idade,
era um mimo de beleza.

Com oito anos de idade
era rainha das flores,
se comparava uma santa
no meio dos pecadores,
o seu riso recordava
sublimes juras de amores.

O pobre do sapateiro,
com o seu viver pobrezinho,
além de ter muitos filhos
tinha um pequenininho,
que chamavam de José
e tratavam por Zezinho.

Esse era o bom menino
por obra da Providência,
apesar de ser tão novo,
tinha rara inteligência,
o seu pai se orgulhava
por ver sua sapiência.
[...]

LIMA, Silvino Pirauá de. **História de Zezinho e Mariquinha**. São Paulo: Luzeiro Editora Ltda., 1974. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=5454>. Acesso em: 3 fev. 2018.

Concluída a primeira leitura, solicitar a cada aluno que leia um verso em voz alta, seguindo a ordem da roda em sentido horário. Em seguida, distribuir folhas com questões sobre o texto e pedir aos alunos que se reúnam em duplas para respondê-las. Estabelecer cerca de 10 a 15 minutos para a atividade.

1. Qual o tema do cordel lido?
   A história de Zezinho e Mariquinha.
2. Na sua opinião, a linguagem utilizada no texto é formal ou informal?
   Em geral é formal, mas existem marcas de oralidade, como na última linha da quarta estrofe, representada pela palavra “pra” no lugar de “para”.
3. Marque com um **X** a palavra abaixo que poderia substituir **sapiência**.
   ( ) Beleza
   ( ) Sabedoria
   ( ) Ignorância.
   Sabedoria.
4. Uma das marcas da literatura de cordel são as rimas. Cite um exemplo de rima extraído do texto.
   Respostas possíveis: riqueza / natureza / pobreza; filhinha / rainha / Mariquinha etc.

Ao final da aula, conversar com os alunos sobre o texto que leram. Perguntar se gostaram ou não e por quê. Deixar que se expressem livremente, auxiliando-os para que desenvolvam um parecer sobre a leitura realizada. Espera-se que ao final da aula os alunos tenham tido a oportunidade de conhecer um pouco da literatura de cordel, tenham apreciado a leitura realizada e praticado a interpretação de texto com seus pares, o que os auxiliará no desenvolvimento oral, escrito e na fluência leitora.

Avaliação

Para avaliar o que foi estudado até então, apresentar aos alunos a tabela abaixo e propor uma atividade reflexiva para que todos possam medir o que foi apreendido. Esse tipo de dinâmica possibilita conhecer as deficiências e os avanços em seu planejamento de aulas, e, aos alunos, identificar o que precisam estudar mais.

Registro de compreensão do tema		
Compreendo as características da literatura de cordel?	( ) Sim.	( ) Não.
A linguagem empregada nesse gênero é sempre formal?	( ) Sim.	( ) Não.
Reconheço para que fim os cordéis são pendurados e expostos?	( ) Sim.	( ) Não.
Em geral, os cordéis apresentam histórias longas?	( ) Sim.	( ) Não.
Apreciei a leitura desse gênero?	( ) Sim.	( ) Não.

Aula 2

Começar a segunda aula retomando o conteúdo do cordel lido anteriormente com foco no enredo e nas características do gênero. Informar aos alunos que nesta aula será dada continuidade ao tema, porém agora com foco em alguns pontos gramaticais relacionados ao texto lido.

Registrar na lousa o quadro explicativo abaixo para que recordem algumas classes gramaticas e suas funções.

Substantivos – Nomeiam pessoas ou seres em geral. Ex.: O **menino** está feliz.
Adjetivos – Caracterizam os seres. Ex.: As flores são **azuis**.
Advérbios – Modificam o verbo, o adjetivo ou outro advérbio. Ex.: Ela ficou **muito** feliz.

Na sequência, organizar os alunos em duplas e distribuir uma lista de exercícios para que resolvam coletivamente.

1. No verso “Esse homem era rico”, qual adjetivo foi atribuído ao substantivo **homem**?
   Rico.
2. De acordo com o que compreenderam do conteúdo do cordel, escrevam outros três adjetivos que poderiam qualificar esse homem.
   Respostas possíveis: determinado, cuidadoso, poderoso.

3. Marque um **X** na palavra que o advérbio **tão** modifica em “apesar de ser tão novo”.
   ( ) Apesar.
   ( ) Ser.
   ( ) Novo.
   Novo.
4. Releia a estrofe a seguir. Em seguida, destaque as palavras que rimam.

   O pobre do sapateiro,
   com o seu viver pobrezinho,
   além de ter muitos filhos
   tinha um pequenininho,
   que chamavam de José
   e tratavam por Zezinho.

   Pobrezinho, pequenininho, Zezinho.

Estabelecer um tempo de quinze minutos para a conclusão dos exercícios. Durante a realização da tarefa, circular pela sala para auxiliar as duplas, caso necessário. Em seguida, realizar as correções na lousa com a participação dos alunos; eles deverão registrar as respostas nos cadernos individualmente.

Espera-se que os alunos tenham recuperado os estudos acerca das classes gramaticais estudadas e também tenham identificado adequadamente as rimas apresentadas na estrofe.

Avaliação

A avaliação tem o objetivo de colocar em prática os estudos realizados nas duas últimas aulas por meio de uma produção escrita, em duplas, proposta a seguir. Caso o tempo da aula não seja suficiente para esta atividade, estabelecer o prazo de uma semana para a entrega do texto final.

- Com base no título e no trecho lido do cordel **A história de Zezinho e Mariquinha**, imaginem como essa história poderia ter continuidade e como ela poderia terminar. Em seguida, organizem-se em duplas para criar a continuação dessa história, fazendo uso das características aprendidas da literatura de cordel. O texto deve ser produzido em estrofes e versos rimados. Antes de entregarem a produção final, leiam o texto novamente e certifiquem-se de que as palavras estão escritas corretamente, a pontuação está adequada, o texto apresenta rimas, e o meio e o fim da história ficaram coerentes.

Assim que as duplas terminarem a escrita e entregarem seus textos, realizar a leitura e fazer eventuais correções.

Se houver a possibilidade, uma sugestão é produzir, junto com os alunos, pequenos livretos que lembrem um cordel com folhas de sulfite coloridas dobradas, recortadas e coladas ou grampeadas. Depois, pedir às duplas que passem seus textos a limpo em seus livretos. Quando as produções estiverem finalizadas, expor os cordéis em um varal de barbante, que deverá ser afixado à parede da sala de aula com prendedores de roupas.

Ao verificar os textos produzidos, alguns destes aspectos poderão ser utilizados como critério avaliativo:

- compreensão da proposta;
- ortografia;
- coerência das informações;
- características do gênero cordel;
- uso da pontuação adequada.

Ampliação

Para dar continuidade à **História de Zezinho e Mariquinha**, combinar com os alunos que a cada dia será lido mais um pedaço do livreto, sempre no início da aula. Assim, a leitura despertará neles a curiosidade e o interesse em saber como a história continuará e qual será o desfecho dela.

2ª sequência didática:
E tem mais literatura de cordel!

Nesta sequência, será abordada a literatura de cordel por meio de exercícios de leitura e interpretação, com o objetivo de reforçar as características e o contexto de produção do gênero cordel. Serão propostos também alguns exercícios de análise linguística que ajudarão os alunos a compreender melhor a estrutura gramatical da língua portuguesa.

Outro conteúdo sugerido será uma breve reflexão sobre o "sotaque", inserido no estudo sobre variação linguística, com o objetivo de ampliar a exploração das variantes da nossa língua.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	**Processos de variação linguística** **Dimensão social e estética do texto literário** **Reflexão sobre o léxico do texto**
Habilidades	• (EF35LP03) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala. • (EF35LP04) Respeitar a variação linguística como característica de uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes camadas sociais, rejeitando preconceitos linguísticos. • (EF35LP13) Reconhecer o texto literário como expressão de identidades e culturas. • (EF35LP15) Valorizar a literatura, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. • (EF05LP13) Identificar o sentido de vocábulo ou expressão utilizado, em segmento de texto, selecionando aquele que pode substituí-lo por sinonímia no contexto em que se insere.
Objetivos de aprendizagem	• Valorizar a tradição oral da literatura popular. • Reconhecer o gênero literatura de cordel. • Conhecer algumas variantes regionais expressas na fala. • Praticar e reconhecer o uso de plural e singular nas palavras.
Conteúdos	• Cordel • Plural e singular • Sotaques brasileiros

Materiais e recursos

- Cópias de trecho do texto **A seca do Ceará**
- Folhas de papel sulfite
- Projetor de imagens ou cópias impressas das imagens

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

A proposta desta aula é ampliar o estudo sobre a literatura de cordel, analisando coletivamente um exemplar do gênero.

Para introduzir a aula, disponibilizar a imagem a seguir em material impresso ou projetá-la na sala. Instigar os alunos a comentarem suas impressões acerca do que veem. Perguntar: "O que a imagem representa para vocês? Como deve ser a vida nesse lugar? / Como é viver nesse lugar?" (caso vivam em locais com realidade similar). Perguntar ainda: "Conhecem pessoas que vivem em regiões como essa? Em sua opinião, quais são as dificuldades que os moradores dessas regiões enfrentam diariamente? / Quais são as dificuldades que vocês enfrentam onde moram?" (se forem moradores de regiões similares). Estipular um tempo de 10 minutos para a atividade.



Cassandra Cury/Shutterstock.com

Comentar com a turma que essa imagem é uma representação de regiões brasileiras que sofrem com a seca, o que pode ser constatado especialmente pela ausência de vegetação e de animais e pela terra seca, resultante da falta de chuva.

Depois da discussão sobre o tema da seca (assunto do texto que será lido), levantar oralmente, com a ajuda dos alunos, as características da literatura de cordel: recordar que, em geral, são textos curtos, escritos em versos que rimam e que muitos são organizados em sextilhas (estrofes de seis versos).

Em seguida, organizar os alunos em duplas e entregar-lhes o material impresso contendo o cordel a seguir. Este, no entanto, não segue a sequência em sextilhas. Explicar a eles que cada integrante da dupla deverá ler o texto para o outro, em voz baixa para não atrapalhar o restante da turma. O texto deverá ser lido, pelo menos, duas vezes, invertendo a ordem de leitura para que pratiquem o ato de ler e o de ouvir. Estipular um tempo de 15 minutos para a atividade.

A seca do Ceará
Seca as terras as folhas caem,
Morre o gado sai o povo,
O vento varre a campina,
Rebenta a seca de novo;
Cinco, seis mil emigrantes
Flagelados retirantes
Vagam mendigando o pão,
Acabam-se os animais
Ficando limpo os currais
Onde houve a criação.

Não se vê uma folha verde
Em todo aquele sertão
Não há um ente d'aqueles
Que mostre satisfação
Os touros que nas fazendas
Entravam em lutas tremendas,
Hoje nem vão mais ao campo
É um sítio de amarguras
Nem mais nas noites escuras
Lampeja um só pirilampo.

Aqueles bandos de rolas
Que arrulavam saudosas
Gemem hoje coitadinhas
Mal satisfeitas, queixosas,
Aqueles lindos tetéus
Com penas da cor dos céus.
Onde algum hoje estiver,
Está triste mudo e sombrio
Não passeia mais no rio,
Não solta um canto sequer.

Tudo ali surdo aos gemidos
Visa o aspectro da morte
Como a nauta em mar estranho
Sem direção e sem Norte
Procura a vida e não vê,
Apenas ouve gemer
O filho ultimando a vida
Vai com seu pranto o banhar
Vendo esposa soluçar
Um adeus por despedida.
[...]

BARROS, Leandro Gomes de. **A seca do Ceará**. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=21397>. Acesso em: 3 fev. 2018.

Concluído o momento de leitura, pedir aos alunos que comentem com seus pares o que entenderam do texto. Eles devem ouvir o que o parceiro tem a dizer e anotar no caderno as informações que considerarem relevantes.

Orientar os alunos a formar um semicírculo para compartilharem com a turma suas impressões sobre o texto. A partilha de ideias pode ser realizada da seguinte maneira: cada um falará acerca da análise feita por seu colega aos demais alunos. Ao final, trabalhar oralmente as questões a seguir e pedir aos alunos que as respondam no caderno. Estipular por volta de 15 minutos para a atividade.

1. Qual foi o tema abordado no texto lido?
   A seca no Ceará.
2. Apontem alguns elementos ou trechos do texto que retratam o tema abordado.
   Respostas possíveis: Seca as terras as folhas caem / Não se vê uma folha verde etc.
3. O que vocês acreditam que o autor quis dizer com os versos: “Nem mais nas noites escuras / Lampeja um só pirilampo”?
   Resposta possível: Nem nas noites escuras brilha um vaga-lume. Espera-se que os alunos compreendam que por causa da falta de água são escassos os seres vivos, não sobrando nem os vaga-lumes para iluminar a noite.
4. Qual a opinião de vocês sobre o texto?
   Resposta pessoal.
5. Passem o verso “Morre o gado sai o povo” para o plural.
   Morrem os gados saem os povos.

Espera-se que, ao final da aula, com base na apreciação de mais um texto de cordel, os alunos tenham compartilhado ideias e experiências leitoras, realizado a interpretação de texto, inferido significado com base no contexto e relembrado as regras para a formação de plural de palavras.

Aula 2

Iniciar esta aula retomando o conteúdo do cordel lido na aula anterior, com foco em relembrar a temática da seca e as características do gênero estudado. Com base nisso, introduzir questões sobre variação linguística. Informar que, nesta aula, serão abordados outros tópicos: rima e variação regional (fonética e lexical).

Pedir a algum aluno que explique voluntariamente o que entende por pronúncia ou sotaque. Com base na resposta, explicar que a língua portuguesa é pronunciada de maneira diferente em cada região do país; por exemplo, em parte do Brasil se pronuncia /têlevisão/ (com vogal **e** fechada) e, em outra parte, se pronuncia /télevisão/ (com vogal **e** aberta). Esclarecer que isso não significa que uma maneira de falar está certa e a outra errada, mas que são formas diferentes de pronunciar a mesma palavra.

Continuar a abordagem do assunto dizendo que, assim como a escolha de algumas palavras e o uso de algumas expressões pode ser típico de uma região, a forma de pronunciá-las também pode representar essas marcas linguísticas regionais. Um exemplo das diferenças de vocabulário nas diferentes regiões do nosso país pode ser ilustrado com a imagem a seguir. Apresentá-la e perguntar aos alunos: “Que nome você dá a esse alimento?”.



Lotus Images/Shutterstock.com

Esclarecer que, dependendo da região do Brasil, esse alimento pode ser conhecido como mandioca, macaxeira ou aipim. Perguntar aos alunos se eles conhecem outros alimentos que são nomeados de modo diferente de acordo com a região. Caso não se recordem, exemplificar alguns: jerimum e abóbora; angu e polenta; mexerica e bergamota.

Para retomar o conceito de rima e a sonoridade que atribuem a textos poéticos, propor o exercício a seguir.

1. Retomando o texto **A seca do Ceará**, transcreva os pares de versos que apresentam rimas na primeira estrofe.
   Cinco, seis mil emigrantes / Flagelados retirantes; Acabam-se os animais / Ficando limpo os currais; Vagam mendigando o pão, / Onde houve a criação.

Pode-se também propor aos alunos que criem, em duplas, mais uma estrofe para o cordel. É importante que mantenham o tema e sigam o mesmo esquema de rimas. Conversar com a turma sobre a sonoridade que as rimas atribuem aos textos e perguntar aos alunos quais outros gêneros textuais conhecidos por eles apresentam rimas. É possível que citem quadrinha, poema, canção, entre outros.

Espera-se que, ao final desta aula, os alunos tenham conhecido um pouco mais sobre a literatura de cordel e tenham aprendido sobre as variações linguísticas regionais no que se refere à pronúncia e ao uso de palavras e expressões típicas de uma região.

Avaliação

A avaliação deverá ser processual, nos momentos de exploração das imagens, durante a leitura e a exploração oral do texto, no momento de responder às perguntas propostas etc.

A seguir, são sugeridas três perguntas baseadas nas informações exploradas nesta sequência didática que podem ser aplicadas como avaliação.

1. Identifique uma característica marcante da literatura de cordel.
   Possíveis respostas: textos curtos, tradição oral, representação cultural, versos em rimas etc.

2. Pronunciar **/denti/** no lugar de **/dente/** representa um erro de pronúncia para a língua portuguesa? Justifique sua resposta.
   Não pode ser considerado erro, uma vez que existem as variantes regionais, ou seja, formas típicas de falar de acordo com a região. Porém, a escrita deve obedecer às normas gramaticais.
3. Passe para o singular os versos a seguir.

> Os touros que nas fazendas
> Entravam em lutas tremendas,
> Hoje nem vão mais ao campo

O touro que na fazenda
Entrava em luta tremenda
Hoje nem vai mais ao campo

Ampliação

Propor aos alunos que assistam à reportagem da série “Sotaques do Brasil”, do **Jornal Hoje**, com o objetivo de reforçar o conteúdo explorado na segunda aula. Disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/3558809/>. Acesso em: 7 fev. 2018.

Ao final, pedir que façam um breve relatório no caderno sobre o que entenderam do conteúdo exposto.

3ª sequência didática: Produzindo um relato pessoal

Nesta sequência didática, será abordado o gênero relato pessoal. Presentes no cotidiano de várias maneiras, os relatos pessoais baseiam-se em memórias e, por isso, geralmente se configuram- como narrativas carregadas de sentimentos e lembranças do autor. São propostas algumas atividades com o objetivo principal de observar as características desse gênero e propiciar aos alunos situações de análise e produção textual.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	**Planejamento do texto** **Revisão do texto** **Reescrita do texto**
Habilidades	• (EF35LP07) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto. • (EF35LP10) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. • (EF35LP11) Reescrever o texto incorporando as alterações feitas na revisão e obedecendo as convenções de disposição gráfica, inclusão de título, de autoria.
Objetivos de aprendizagem	• Reconhecer as características do gênero relato pessoal. • Produzir um relato pessoal.
Conteúdo	• Produção textual: relato pessoal

Materiais e recursos

- Folhas pautadas
- Cópias das orientações
- Fotos ou imagens

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 3 aulas

Aula 1

Para iniciar a aula, pedir aos alunos que se sentem em semicírculo e perguntar se eles se lembram do primeiro dia de aula na escola, da primeira ida ao cinema, da primeira viagem ou de outro evento marcante. O objetivo é incitá-los a fazer um relato de algum evento que tenha sido importante, divertido ou marcante de forma natural e espontânea. Pedir a eles que contem para a turma como foi esse evento, descrevendo-o em detalhes de acordo com o que lembrarem e na ordem em que aconteceram os fatos. Reservar um tempo de 20 minutos para essa atividade.

Logo em seguida, explicar aos alunos que, ao contar essas histórias, eles fizeram um relato de algo que aconteceu com eles. Aproveitar para dizer que nesta aula eles irão estudar o gênero relato pessoal para, depois, elaborar um texto.

Propor questões orais para levá-los a perceber algumas características do gênero. Estipular um tempo de 15 minutos para a atividade.

1. Para contar essa experiência, temos de buscar o que está guardado na nossa memória. Como podemos fazer isso?
   Espera-se que os alunos respondam que, para isso, é preciso buscar na memória as melhores lembranças, aquelas que ficaram marcadas e nos fazem ter vontade de contar uma mesma história várias vezes. Temos de lembrar e organizar a ordem em que os eventos aconteceram.

2. Como o ouvinte ou o leitor irá perceber que esse relato trata de algo que já aconteceu?
   Em geral, nos relatos pessoais, como o narrador conta fatos que já aconteceram, usam-se verbos no passado (pretérito) e, além disso, podem ser observadas as expressões que marcam o tempo.

Para consolidar a discussão, colocar na lousa um roteiro com as principais características do gênero, como o sugerido a seguir:

- relato de fatos importantes;
- especificação do tempo (quando aconteceu);
- indicação do espaço (onde aconteceu);
- pessoas envolvidas nos acontecimentos;
- pode apresentar diálogos;
- relato escrito em 1ª pessoa do singular (eu) ou do plural (nós);
- geralmente apresenta verbos no pretérito.

Nos últimos momentos da aula, pedir aos alunos que tragam na próxima aula uma fotografia de algum evento, passeio ou viagem que tenha marcado de algum modo a vida deles para que sirva de inspiração para o relato pessoal que irão escrever. Aproveitar para combinar com eles como será realizada a exposição dos relatos produzidos: no mural da sala ou da escola, por meio da criação de um *blog*.

Distribuir aos alunos um formulário para que os pais ou responsáveis o preencham autorizando o uso da imagem para finalidades pedagógicas. Se os pais não autorizarem o uso da fotografia, orientar os alunos a pesquisar em revistas ou jornais imagens de paisagens que remetam a algum evento ou passeio que fizeram.

Para encerrar a aula, ler para a turma um relato pessoal previamente selecionado por você. É possível encontrar exemplos desse gênero na internet e em livros.

Aula 2

Iniciar a aula relembrando que eles irão produzir um relato pessoal utilizando a imagem que trouxeram como inspiração. Se algum deles não tiver trazido uma imagem, sugerir que, ao final, ilustre o relato que irá escrever.

Esta atividade será individual e, para isso, cada aluno deve permanecer em seu lugar. Solicitar a eles que comecem planejando o texto que irão escrever. Estipular um tempo de 10 a 15 minutos para que planejem como irão estruturar o relato.

Registrar na lousa (ou distribuir cópias aos alunos) as orientações sobre como devem proceder, como as que constam no roteiro a seguir. Entregar folhas pautadas para que comecem a produzir o texto. Estipular um tempo de 30 minutos para essa atividade.

Produzindo um relato pessoal

Orientações

- O texto deve ter no mínimo 15 linhas.
- Defina se o relato irá contar um evento no qual você teve uma experiência boa, ruim, divertida etc. Lembre-se de que você, como autor, deve atrair e cativar o leitor. Pense em quem será esse leitor!
- Ao relatar algo que já aconteceu, empregam-se os verbos no passado.
- Por relatar uma experiência pessoal, use a 1ª pessoa.
- A foto deve ser só para inspirar, você não deve anexá-la ao relato.

Se algum aluno não terminar o texto durante a aula, pedir que o termine em casa e traga-o pronto na próxima aula, quando todos irão fazer as etapas de releitura, revisão e reescrita do texto. Explicar que só depois desse trabalho com o texto é que eles irão expor o relato no mural.

Aula 3

Explicar aos alunos que nesta aula eles irão revisar o texto escrito na aula anterior.

Para isso, pedir que releiam os rascunhos que escreveram, observando se as características do gênero estão presentes no texto. Estabelecer o tempo de dez minutos para essa atividade. Depois, pedir que façam uma nova leitura para observar os aspectos gramaticais e de convenção da escrita: pontuação, concordância, tempo verbal, grafia das palavras, uso de parágrafo etc. Reservar 10 minutos para essa parte da atividade.

A seguir, veja os quadros que sugerem aspectos a serem observados pelos alunos no momento da revisão.

Roteiro de revisão 1: características do gênero
1. O fato/evento é relatado com detalhes?
2. É possível perceber quando aconteceu o fato/evento narrado?
3. É possível identificar onde aconteceu o fato/evento narrado?
4. O texto é escrito em 1ª pessoa?
5. A maioria dos verbos está no pretérito, mostrando que o fato/evento aconteceu no passado?

Roteiro de revisão 2: aspectos linguísticos
1. Utilizou a pontuação adequadamente?
2. O texto apresenta clareza e coerência?
3. Há dúvida quanto ao sentido ou à ortografia de alguma palavra? Consulte o dicionário.
4. O texto está organizado em parágrafos?
5. Manteve a concordância nominal e a verbal?

Após a revisão, é o momento de reescrever o texto. Distribuir folhas pautadas para todos os alunos. Definir 15 minutos para a atividade.

Para finalizar, perguntar a eles sobre a experiência de relembrar e contar algo de sua própria vida. Foi uma experiência agradável? Depois, organizar com a turma a exposição dos relatos.

Avaliação

Para encerrar esse processo de produção textual, retomar com os alunos as etapas pelas quais o texto passou até chegar à versão final. Para isso, fazer perguntas como as sugeridas a seguir, ou outras que considerar pertinentes, levando-os a refletir sobre o gênero textual e, ao mesmo tempo, sobre o processo de escrita.

1. Qual é a principal característica do relato pessoal?
   É um texto que apresenta uma experiência vivida pelo autor.

2. Por que esse gênero textual é escrito em 1ª pessoa?
   Porque apresenta experiências de vida do autor.

3. Qual o tempo verbal usado em um relato pessoal? Por quê?
   Usa-se o passado, porque os eventos relatados já aconteceram e estão na memória do autor.

4. Foi difícil escrever um texto relacionado a uma experiência pessoal?
   Resposta pessoal.

4ª sequência didática: Falando do passado

Nesta sequência, serão abordados a concordância verbal e nominal e o tempo verbal por meio da análise de notícias. O objetivo é levar o aluno a refletir sobre o uso desses aspectos gramaticais em textos.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	**Reflexão sobre o conteúdo temático do texto** **Tempos verbais** **Concordância nominal e verbal**
Habilidades	• (EF05LP12) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. • (EF05LP34) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo. • (EF05LP35) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais sujeitos da frase.
Objetivos de aprendizagem	• Compreender o assunto do texto. • Identificar os pronomes pessoais e fazer a concordância adequada. • Compreender o emprego dos tempos verbais.
Conteúdos	• Concordância verbal e nominal • Tempo verbal

Materiais e recursos

- Cópias da notícia
- Revistas diversas
- Tesoura com pontas arredondadas
- Cola

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Para iniciar a aula, pedir aos alunos que se sentem em semicírculo e perguntar se eles já ouviram falar de algum órgão de proteção ambiental. Explique a eles que órgão, nesse caso, é uma instituição que tem uma função social, política ou administrativa. Depois, perguntar se eles já leram ou ouviram em algum noticiário algo sobre o transporte de madeira ilegal e o que eles acham que quer dizer **madeira ilegal**.

Em seguida, ler a notícia sugerida a seguir em voz alta. Reservar um tempo de 10 minutos para a leitura.

Órgão de Proteção Ambiental do Amazonas apreende madeira ilegal na BR-174

Fiscais do Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas e policiais do Batalhão Ambiental interceptaram neste fim de semana um carregamento de madeira da espécie nobre maçaranduba. Foram apreendidos 22 metros cúbicos (m^3) de madeira serrada na barreira da BR-174, rodovia que liga Manaus à capital de Roraima, Boa Vista. Esta foi a primeira apreensão de madeira neste ano.

A carga estava sendo transportada de Roraima para Manaus em um contêiner e tinha como destino final a cidade de Fortaleza.

De acordo com o gerente de Fiscalização Ambiental, Abener Brandão, a empresa contratada para o transporte declarou que levava tábuas, vigas e vigotas. Na conferência do carregamento, as tábuas não foram encontradas. "As pessoas sempre tentam burlar a fiscalização colocando espécies que não têm no saldo, ou colocando espécie a mais, madeira a mais. Sempre há um pouco de fraude nesse procedimento de transporte de madeira."

O caminhão que transportava a carga ilegal para o Ceará foi apreendido, e a empresa transportadora terá de pagar uma multa de R$ 6 mil por crime ambiental, além de passar por processo judicial. A madeira e o caminhão só serão liberados mediante autorização da Justiça. O nome da transportadora não foi divulgado até o momento.

A fiscalização ambiental no Amazonas será reforçada nos próximos dias.

[...]

NUNES, Juliana Cézar. Órgão de Proteção Ambiental do Amazonas apreende madeira ilegal na BR-174. **Agência Brasil**, 22 jan. 2018. Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2018-01/orgao-de-protecao-ambiental-do-amazonas-apreende-madeira-ilegal-na-br-174>. Acesso em: 3 fev. 2018.

Após a leitura, propor algumas perguntas sobre o texto, como as sugeridas a seguir. Estipular um tempo de 10 minutos para a atividade.

1. Qual é o assunto principal da notícia?
   A apreensão de um carregamento de madeira ilegal.

2. Em que local aconteceu a apreensão?
   Na BR-174, rodovia que liga Manaus à capital de Roraima, Boa Vista.

3. Depois de constatado que a carga era ilegal, o que aconteceu com o caminhão que a transportava? E com a transportadora?
   O caminhão foi apreendido, e a transportadora foi multada por crime ambiental e será processada judicialmente.

4. Quais são as indicações presentes no texto de que o fato já ocorreu?
   Os verbos estão no passado.

Na sequência, pedir aos alunos que se sentem em duplas e identifiquem todos os verbos da notícia que estão escritos no passado. Combinar com eles um tempo de 20 minutos para a atividade. Após esse período, propor que façam uma correção compartilhada.

> Fiscais do Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas e policiais do Batalhão Ambiental **interceptaram** neste fim de semana um carregamento de madeira da espécie nobre maçaranduba. **Foram** apreendidos 22 metros cúbicos (m^3) de madeira serrada na barreira da BR-174, rodovia que liga Manaus à capital de Roraima, Boa Vista. Esta **foi** a primeira apreensão de madeira neste ano.
>
> A carga **estava sendo** transportada de Roraima para Manaus em um contêiner e **tinha** como destino final a cidade de Fortaleza.
>
> De acordo com o gerente de Fiscalização Ambiental, Abener Brandão, a empresa contratada para o transporte **declarou** que **levava** tábuas, vigas e vigotas. Na conferência do carregamento, as tábuas não **foram encontradas**. "As pessoas sempre tentam burlar a fiscalização colocando espécies que não têm no saldo, ou colocando espécie a mais, madeira a mais. Sempre há um pouco de fraude nesse procedimento de transporte de madeira."
>
> O caminhão que **transportava** a carga ilegal para o Ceará **foi apreendido**, e a empresa transportadora terá de pagar uma multa de R$ 6 mil por crime ambiental, além de passar por processo judicial. A madeira e o caminhão só serão liberados mediante autorização da Justiça. O nome da transportadora não **foi divulgado** até o momento.
>
> A fiscalização ambiental no Amazonas será reforçada nos próximos dias.

Para encerrar a aula, perguntar aos alunos o que os tempos verbais (futuro, presente e passado) podem revelar acerca dos fatos relatados. Espera-se que eles percebam que os verbos indicam a ordem em que os eventos aconteceram.

Aula 2

Iniciar a aula pedindo aos alunos que retomem a notícia analisada na aula anterior.

Solicitar aos alunos que observem, no primeiro parágrafo, o verbo **interceptaram** e perguntar a que outras palavras esse verbo se relaciona. Espera-se que os alunos o relacionem ao sujeito e ao objeto, respectivamente: "Fiscais do Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas e policiais do Batalhão Ambiental" e "um carregamento de madeira da espécie nobre maçaranduba".

Em seguida, selecionar alguns verbos do texto e propor uma análise, verificando a quais outras palavras e expressões cada verbo elencado se relaciona. Estipular por volta de 15 minutos para a atividade.

Logo em seguida, pedir que se sentem em duplas e distribuir revistas aos alunos. Dizer que eles devem selecionar uma notícia ou reportagem e identificar os verbos que aparecem nela. Depois, devem dizer se estão no futuro, no presente ou no passado. Estipular cerca de 20 minutos para a atividade. Durante a atividade, circular pela sala para ajudá-los na tarefa e para verificar se estão conseguindo identificar os verbos e os tempos verbais.

No final da aula, pedir às duplas que compartilhem com o restante dos colegas alguns exemplos do que encontraram, lendo a frase, destacando alguns verbos e dizendo em que tempo estão.

Avaliação

Nesta proposta de avaliação, os alunos, em duplas, deverão retomar o texto selecionado da revista para fazer a atividade proposta a seguir, que consiste em identificar com que termo ou pronome pessoal do caso reto o verbo concorda. Depois, deverão criar três frases falando sobre meio ambiente.

1. Releiam o texto que vocês selecionaram na revista. Prestem atenção aos verbos e selecionem um deles. Com que palavra(s) ele concorda?
Resposta de acordo com o texto escolhido.

2. Escrevam três frases para incentivar as pessoas a cuidarem do meio ambiente. Para cada frase, obedeçam a um dos seguintes critérios:
(A) Frase 1: o verbo deve concordar com mais de um termo.
(B) Frase 2: o verbo deve concordar com apenas um termo que está no plural.
(C) Frase 3: o verbo deve concordar com um pronome pessoal do caso reto.
Resposta pessoal. Exemplo: (A) Reciclar e reduzir o consumo **são** ações que ajudam a preservar o meio ambiente. (B) Campanhas **promovem** a conscientização das pessoas porque (C) elas **são** desenvolvidas para fazer a população refletir sobre seus atos.

Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação de Língua Portuguesa: 2º bimestre

Nome: _____

Turma: _____ Data:_____

Leia o texto a seguir para responder às questões de 1 a 9.

Retrospectiva de Basquiat chega a São Paulo no aniversário da cidade

Com 80 peças, chega a São Paulo no dia do aniversário da cidade (25 de janeiro) uma retrospectiva do artista Jean-Michel Basquiat. Apesar da curta carreira, entre os 17 e 27 anos, o nova-iorquino teve uma produção intensa, sendo considerado um dos nomes mais importantes da década de 80. Os trabalhos expostos no Centro Cultural Banco do Brasil, no centro da capital paulista, apresentam o pintor, desenhista e gravurista desde o início da carreira com os *graffiti* até o auge do processo, quando alcançou patamar elevado de valor no mercado da arte.

"A obra dele manteve a atualidade, um fascínio, tanto da parte visual, estética, quanto do conteúdo", ressalta o curador Pieter Tjabbes, ao comentar como os trabalhos ainda mostram forte apelo, especialmente entre os jovens. "Ele tem um trabalho intuitivo. Insere tudo o que está fazendo, pensando, o que está acontecendo ao redor dele entra nas obras, seja em imagens, seja em palavras. Ele é uma esponja", acrescenta, ao explicar um pouco sobre o método de Basquiat, que costumava deixar o rádio e a televisão ligados ao mesmo tempo enquanto trabalhava no ateliê. "Ele era bombardeado por todas essas informações o tempo inteiro".

Processo intenso

Essa estimulação com elementos de diversas fontes parece ser, na opinião do curador, um dos traços que aproxima o artista das gerações atuais. "Ele está em constante contato com o mundo ao redor. Isso talvez seja parte do apelo que tem hoje, essa nova geração é totalmente antenada, 24 horas por dia conectada em informação".

A imersão era tão intensa que até o apartamento onde vivia se tornava parte de sua obra. "Ele pinta tudo que está no apartamento: a geladeira, a porta do banheiro", comenta o curador. Essa porta, assim como outros objetos semelhantes usados como suporte pelo artista – esquadrias de janela e peças de madeira – pode ser vista na mostra. A exposição é, segundo Tjabbes, a maior do artista feita no Brasil.

O talento ímpar e o esforço trouxeram resultados rápidos para o jovem artista. Em 1982, com 21 anos, chegou a participar da Documenta de Kassel, na Alemanha, uma das principais mostras de arte contemporânea do mundo. O renome fez com que o valor de suas obras também subisse rápido, uma das razões, segundo Tjabbes, pelas quais é difícil encontrar os trabalhos de Basquiat em museus e instituições públicas. "Quando os museus começaram a se interessar, os preços já estavam proibitivos. O resultado é que relativamente poucos museus têm obras dele nas coleções", diz. As obras da exposição do CCBB são de uma coleção particular.

Música e negritude

Apesar da rápida ascensão, Basquiat ainda se sentia afetado pelo racismo, e a temática negra era uma presença constante em suas obras. "Ele era um artista negro, afro-americano, dentro de um meio de artes que era quase totalmente branco. Então, a obra sempre permeia esse viés de crítica sobre o sistema. Basquiat ressalta muito negros importantes na música e nos esportes", lembra o curador.

A música, em especial o *hip-hop*, era outra influência importante em seu trabalho. "A ligação que a obra dele tem com a música falada", destaca Tjabbes. Mesclar palavras com imagens é também uma característica marcante de várias obras. Assim como a inserção de desenhos por meio de colagens. "O desenho aparece tanto como desenho mesmo, como nos quadros. Ele insere nos quadros, cola, pinta por cima".

A exposição fica em São Paulo até abril, de onde segue para as unidades do CCBB em Brasília, Belo Horizonte e Rio de Janeiro, encerrando as exibições no Brasil em janeiro de 2019.

MELLO, Daniel. Retrospectiva de Basquiat chega a São Paulo no aniversário da cidade. **Agência Brasil**, 23 jan. 2018. Cultura. Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/cultura/noticia/2018-01/retrospectiva-de-basquiat-chega-sao-paulo-no-dia-do-aniversario-da-cidade>. Acesso em: 2 fev. 2018.

1. Qual é o assunto principal do texto?
(A) A exposição de Basquiat que iria acontecer no Rio de Janeiro no ano da reportagem.
(B) A abertura da exposição de Basquiat em São Paulo no dia do aniversário da cidade.
(C) A exposição dos *graffiti* de Basquiat, que representam o conjunto total de sua obra.
(D) A influência do *hip-hop* na obra de Basquiat.

2. Releia o trecho a seguir:

"A obra dele manteve a atualidade, um **fascínio**, tanto da parte visual, estética, quanto do conteúdo" […]

- Nesse contexto, o que significa a palavra **fascínio**?
(A) Encanto.
(B) Surpresa.
(C) Admiração.
(D) Consideração.

3. Organize as informações abaixo, numerando-as na sequência em que aparecem no texto.
( ) Em pouco tempo de carreira o valor de suas obras subiu muito.
( ) De acordo com o curador, o trabalho do artista é intuitivo.
( ) As pinturas que fez no apartamento onde vivia se tornaram parte de sua obra.
( ) Chega a São Paulo a retrospectiva do artista Jean-Michel Basquiat.
( ) O *hip-hop* foi uma influência importante em seu trabalho.
( ) Os trabalhos expostos apresentam o pintor, desenhista e gravurista.
( ) As obras expostas no CCBB vieram de uma coleção particular.

4. No trecho transcrito abaixo, qual o sentido da palavra destacada?

> "Ele tem um trabalho intuitivo. Insere tudo o que está fazendo, pensando, o que está acontecendo ao redor dele entra nas obras, seja em imagens, seja em palavras. Ele é uma **esponja**" [...]

(A) Ele absorve tudo.
(B) Ele mistura estilos.
(C) Ele tem um formato retangular.
(D) Ele tem a tendência de limpar tudo o que vê.

5. O jornalista faz uso das aspas em alguns momentos do texto. No contexto em que foram empregadas, o que elas indicam?
(A) A presença de uma informação importante para o leitor.
(B) A presença de um fato pouco relevante no texto.
(C) A introdução de novas informações.
(D) A fala ou opinião do entrevistado.

6. No parágrafo abaixo, que tempos verbais são utilizados?

> Com 80 peças, chega a São Paulo no dia do aniversário da cidade (25 de janeiro) uma retrospectiva do artista Jean-Michel Basquiat. Apesar da curta carreira, entre os 17 e 27 anos, o nova-iorquino teve uma produção intensa, sendo considerado um dos nomes mais importantes da década de 80. Os trabalhos expostos no Centro Cultural Banco do Brasil, no centro da capital paulista, apresentam o pintor, desenhista e gravurista desde o início da carreira com os *graffiti* até o auge do processo, quando alcançou patamar elevado de valor no mercado da arte.

(A) Presente e passado.
(B) Apenas presente.
(C) Futuro e passado.
(D) Presente e futuro.

7. Segundo o texto, a obra de Basquiat manteve-se atual até mesmo entre os jovens, porque o artista inseriu muitos elementos do seu cotidiano foram inseridos em suas obras.

- Na sua opinião, se Basquiat vivesse na atualidade, quais elementos do dia a dia influenciariam sua obra?

_____

_____

_____

_____

8. Transcreva um trecho do texto que apresente uma opinião e não um fato.

_____

_____

_____

_____

9. Reescreva a frase a seguir trocando o sujeito por **ele e os amigos**. Para isso, faça as adaptações necessárias.

> "Ele pinta tudo que está no apartamento: a geladeira, a porta do banheiro".

_____

_____

10. Identifique os prefixos que foram acrescentados às palavras e responda: eles alteram o significado dessas palavras?

leal	desleal
grato	ingrato

_____

_____

11. Separe as palavras em primitivas e derivadas.

talento trabalhoso obra rapidamente quadro desenhista

Primitivas	Derivadas

Leia o trecho do cordel abaixo para responder às questões de 12 a 15.

História do boi misterioso
Leitor vou narrar um fato
De um boi da antiguidade
Como não se viu mais outro
Até a **atualidade**
Aparecendo hoje um desses
Será grande novidade.
[...]

BARRO, Leandro Gomes de. **História do boi misterioso**. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=5406>. Acesso em: 2 fev. 2018.

12. O título desse cordel é formado por uma palavra derivada. Que palavra deu origem a **misterioso**? O acréscimo do sufixo -**oso** modificou o significado da palavra primitiva?

_____

_____

13. Substitua a palavra **atualidade**, destacada no texto, por outra com o mesmo significado.

_____

_____

14. Nesse trecho do cordel, o eu lírico indica que irá contar algo que já aconteceu. Transcreva o verso que deixa isso claro.

_____

_____

15. O que o leitor pode concluir ao ler o verso: “Como não se viu mais outro”?

_____

_____

_____

_____

Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação de Língua Portuguesa: 2º bimestre

Nome: _____

Turma: _____ Data:_____

Leia o texto a seguir para responder às questões de 1 a 9.

Retrospectiva de Basquiat chega a São Paulo no aniversário da cidade

Com 80 peças, chega a São Paulo no dia do aniversário da cidade (25 de janeiro) uma retrospectiva do artista Jean-Michel Basquiat. Apesar da curta carreira, entre os 17 e 27 anos, o nova-iorquino teve uma produção intensa, sendo considerado um dos nomes mais importantes da década de 80. Os trabalhos expostos no Centro Cultural Banco do Brasil, no centro da capital paulista, apresentam o pintor, desenhista e gravurista desde o início da carreira com os *graffiti* até o auge do processo, quando alcançou patamar elevado de valor no mercado da arte.

"A obra dele manteve a atualidade, um fascínio, tanto da parte visual, estética, quanto do conteúdo", ressalta o curador Pieter Tjabbes, ao comentar como os trabalhos ainda mostram forte apelo, especialmente entre os jovens. "Ele tem um trabalho intuitivo. Insere tudo o que está fazendo, pensando, o que está acontecendo ao redor dele entra nas obras, seja em imagens, seja em palavras. Ele é uma esponja", acrescenta, ao explicar um pouco sobre o método de Basquiat, que costumava deixar o rádio e a televisão ligados ao mesmo tempo enquanto trabalhava no ateliê. "Ele era bombardeado por todas essas informações o tempo inteiro".

Processo intenso

Essa estimulação com elementos de diversas fontes parece ser, na opinião do curador, um dos traços que aproxima o artista das gerações atuais. "Ele está em constante contato com o mundo ao redor. Isso talvez seja parte do apelo que tem hoje, essa nova geração é totalmente antenada, 24 horas por dia conectada em informação".

A imersão era tão intensa que até o apartamento onde vivia se tornava parte de sua obra. "Ele pinta tudo que está no apartamento: a geladeira, a porta do banheiro", comenta o curador. Essa porta, assim como outros objetos semelhantes usados como suporte pelo artista – esquadrias de janela e peças de madeira – pode ser vista na mostra. A exposição é, segundo Tjabbes, a maior do artista feita no Brasil.

O talento ímpar e o esforço trouxeram resultados rápidos para o jovem artista. Em 1982, com 21 anos, chegou a participar da Documenta de Kassel, na Alemanha, uma das principais mostras de arte contemporânea do mundo. O renome fez com que o valor de suas obras também subisse rápido, uma das razões, segundo Tjabbes, pelas quais é difícil encontrar os trabalhos de Basquiat em museus e instituições públicas. "Quando os museus começaram a se interessar, os preços já estavam proibitivos. O resultado é que relativamente poucos museus têm obras dele nas coleções", diz. As obras da exposição do CCBB são de uma coleção particular.

Música e negritude

Apesar da rápida ascensão, Basquiat ainda se sentia afetado pelo racismo, e a temática negra era uma presença constante em suas obras. "Ele era um artista negro, afro-americano, dentro de um meio de artes que era quase totalmente branco. Então, a obra sempre permeia esse viés de crítica sobre o sistema. Basquiat ressalta muito negros importantes na música e nos esportes", lembra o curador.

A música, em especial o *hip-hop*, era outra influência importante em seu trabalho. "A ligação que a obra dele tem com a música falada", destaca Tjabbes. Mesclar palavras com imagens é também uma característica marcante de várias obras. Assim como a inserção de desenhos por meio de colagens. "O desenho aparece tanto como desenho mesmo, como nos quadros. Ele insere nos quadros, cola, pinta por cima".

A exposição fica em São Paulo até abril, de onde segue para as unidades do CCBB em Brasília, Belo Horizonte e Rio de Janeiro, encerrando as exibições no Brasil em janeiro de 2019.

MELLO, Daniel. Retrospectiva de Basquiat chega a São Paulo no aniversário da cidade. **Agência Brasil**, 23 jan. 2018. Cultura. Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/cultura/noticia/2018-01/retrospectiva-de-basquiat-chega-sao-paulo-no-dia-do-aniversario-da-cidade>. Acesso em: 2 fev. 2018.

1. Qual é o assunto principal do texto?

(A) A exposição de Basquiat que iria acontecer no Rio de Janeiro no ano da reportagem.
(B) A abertura da exposição de Basquiat em São Paulo no dia do aniversário da cidade.
(C) A exposição dos *graffiti* de Basquiat, que representam o conjunto total de sua obra.
(D) A influência do *hip-hop* na obra de Basquiat.

Habilidade trabalhada: (EF05LP12) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

Resposta: Alternativa **B**. A exposição, que é uma retrospectiva, será iniciada em São Paulo no dia do aniversário da cidade, trazendo 80 obras do artista.

Distratores: A alternativa **A** está incorreta porque apresenta um dos locais em que será realizada a exposição, o que não é o assunto principal do texto. A alternativa **C** também está incorreta porque a obra do artista não é composta apenas de *graffiti*. A alternativa **D** traz uma informação correta, a influência do *hip-hop* na obra do artista, no entanto esse não é o assunto principal do texto.

2. Releia o trecho a seguir:

> "A obra dele manteve a atualidade, um **fascínio**, tanto da parte visual, estética, quanto do conteúdo" [...]

- Nesse contexto, o que significa a palavra **fascínio**?
  (A) Encanto.
  (B) Surpresa.
  (C) Admiração.
  (D) Consideração.
  Habilidade trabalhada: (EF05LP13) Identificar o sentido de vocábulo ou expressão utilizado, em segmento de texto, selecionando aquele que pode substituí-lo por sinonímia no contexto em que se insere.
  Resposta: Alternativa **A**.
  Distratores: Nesse contexto, **fascínio** tem sentido de **encanto**, **sedução**, portanto, as alternativas **B**, **C** e **D** estão incorretas.

3. Organize as informações abaixo, numerando-as na sequência em que aparecem no texto.
( ) Em pouco tempo de carreira o valor de suas obras subiu muito.
( ) De acordo com o curador, o trabalho do artista é intuitivo.
( ) As pinturas que fez no apartamento onde vivia se tornaram parte de sua obra.
( ) Chega a São Paulo a retrospectiva do artista Jean-Michel Basquiat.
( ) O *hip-hop* foi uma influência importante em seu trabalho.
( ) Os trabalhos expostos apresentam o pintor, desenhista e gravurista.
( ) As obras expostas no CCBB vieram de uma coleção particular.
Habilidade trabalhada: (EF05LP08) Localizar e organizar informações explícitas, na sequência em que aparecem no texto.
Resposta:
(5) Em pouco tempo de carreira o valor de suas obras subiu muito.
(3) De acordo com o curador, o trabalho do artista é intuitivo.
(4) As pinturas que fez no apartamento onde vivia se tornaram parte de sua obra.
(1) Chega a São Paulo a retrospectiva do artista Jean-Michel Basquiat.
(7) O *hip-hop* foi uma influência importante em seu trabalho.
(2) Os trabalhos expostos apresentam o pintor, desenhista e gravurista.
(6) As obras expostas no CCBB vieram de uma coleção particular.

4. No trecho transcrito abaixo, qual o sentido da palavra destacada?

> "Ele tem um trabalho intuitivo. Insere tudo o que está fazendo, pensando, o que está acontecendo ao redor dele entra nas obras, seja em imagens, seja em palavras. Ele é uma **esponja**" [...]

(A) Ele absorve tudo.
(B) Ele mistura estilos.
(C) Ele tem um formato retangular.
(D) Ele tem a tendência de limpar tudo o que vê.
Habilidade trabalhada: (EF05LP13) Identificar o sentido de vocábulo ou expressão utilizado, em segmento de texto, selecionando aquele que pode substituí-lo por sinonímia no contexto em que se insere.

Resposta: Alternativa **A**. Nesse contexto, o emprego da palavra "esponja" está associado à característica do artista de absorver todas as informações ao seu redor.
Distratores: A alternativa **B** não expressa o sentido da expressão no contexto.

5. A alternativa **C** está incorreta porque o formato não se relaciona com o sentido da expressão no contexto. A alternativa **D** traz a ideia de limpeza que a esponja pode proporcionar por causa da sua função, o que não está de acordo com o contexto. O jornalista faz uso das aspas em alguns momentos do texto. No contexto em que foram empregadas, o que elas indicam?
(A) A presença de uma informação importante para o leitor.
(B) A presença de um fato pouco relevante no texto.
(C) A introdução de novas informações.
(D) A fala ou opinião do entrevistado.
Habilidade trabalhada: (EF05LP15) Distinguir fatos de opiniões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).
Resposta: Alternativa **D**. As aspas são utilizadas para indicar a fala ou opinião de um entrevistado.
Distratores: A alternativa **A** traz uma das funções das aspas, mas não a que se relaciona a essa questão. A alternativa **B** está incorreta porque as aspas, geralmente, chamam a atenção do leitor para uma palavra ou trecho que o autor queira destacar. A alternativa **C** está incorreta porque as aspas não são utilizadas para indicar a introdução de informação nova no texto.

6. No parágrafo abaixo, que tempos verbais são utilizados?

> Com 80 peças, chega a São Paulo no dia do aniversário da cidade (25 de janeiro) uma retrospectiva do artista Jean-Michel Basquiat. Apesar da curta carreira, entre os 17 e 27 anos, o nova-iorquino teve uma produção intensa, sendo considerado um dos nomes mais importantes da década de 80. Os trabalhos expostos no Centro Cultural Banco do Brasil, no centro da capital paulista, apresentam o pintor, desenhista e gravurista desde o início da carreira com os *graffiti* até o auge do processo, quando alcançou patamar elevado de valor no mercado da arte.

(A) Presente e passado.
(B) Apenas presente.
(C) Futuro e passado.
(D) Presente e futuro.
Habilidade trabalhada: (EF05LP34) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.
Resposta: Alternativa **A**. Os verbos indicam o presente e o passado, como é possível observar nas formas verbais **chega** e **teve**.
Distratores: A alternativa **B** está incorreta porque há verbos no presente e no passado. As alternativas **C** e **D** estão incorretas porque o tempo futuro não aparece no texto.

7. Segundo o texto, a obra de Basquiat manteve-se atual até mesmo entre os jovens, porque o artista muitos elementos do seu cotidiano foram inseridos em suas obras.

- Na sua opinião, se Basquiat vivesse na atualidade, quais elementos do dia a dia influenciariam sua obra?

_____

_____

_____

_____

Habilidade trabalhada: (EF05LP10) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto (recuperação de conhecimentos prévios, relações causa-consequência etc.).
Resposta sugerida: Resposta pessoal. Espera-se que o aluno perceba que o artista se mantinha conectado o tempo todo, apesar de, na época, as tecnologias da informação não serem tão comuns e velozes como hoje. Por isso, é provável inferir que, se hoje ele estivesse vivo e criando, sua obra seria influenciada pelas redes sociais e pela internet.

8. Transcreva um trecho do texto que apresente uma opinião e não um fato.

_____

_____

_____

_____

Habilidade trabalhada: (EF05LP15) Distinguir fatos de opiniões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).
Resposta sugerida: Há vários trechos que podem ser considerados pelos alunos, todos entre aspas, como: “A obra dele manteve a atualidade, um fascínio, tanto da parte visual, estética, quanto do conteúdo”. Ressaltar que esses trechos refletem opiniões do entrevistado e não do jornalista que escreveu a notícia.

9. Reescreva a frase a seguir trocando o sujeito por **ele e os amigos**. Para isso, faça as adaptações necessárias.

> “Ele pinta tudo que está no apartamento: a geladeira, a porta do banheiro”.

_____

_____

Habilidade trabalhada: (EF05LP35) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais sujeitos da frase.
Resposta sugerida: Ele e os amigos pintam tudo que está no apartamento: a geladeira, a porta do banheiro.

10. Identifique os prefixos que foram acrescentados às palavras e responda: eles alteram o significado dessas palavras?

leal	desleal
grato	ingrato

_____

_____

Habilidade trabalhada: (EF05LP32) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo.
Resposta sugerida: **des-** e **in-**. Sim, com o acréscimo do **des-** e do **in-**, as palavras passaram a ter significados opostos.

11. Separe as palavras em primitivas e derivadas.

talento trabalhoso obra rapidamente
quadro desenhista

Primitivas	Derivadas

Habilidade trabalhada: (EF05LP32) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo. O foco da questão é diferenciar as palavras primitivas e derivadas.
Resposta sugerida:

Primitivas	Derivadas
talento	rapidamente
obra	trabalhoso
quadro	desenhista

Leia o trecho do cordel abaixo para responder às questões de 12 a 15.

História do boi misterioso
Leitor vou narrar um fato
De um boi da antiguidade
Como não se viu mais outro
Até a **atualidade**
Aparecendo hoje um desses
Será grande novidade.
[...]

BARRO, Leandro Gomes de. **História do boi misterioso**. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=5406>. Acesso em: 2 fev. 2018.

12. O título desse cordel é formado por uma palavra derivada. Que palavra deu origem a **misterioso**? O acréscimo do sufixo -**oso** modificou o significado da palavra primitiva?

_____

_____

Habilidade trabalhada: (EF05LP32) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo. O foco está nas palavras primitivas e derivadas por adição de sufixo.
Resposta sugerida: Mistério. Sim, ao acrescentar o sufixo -**oso** ao substantivo, formou-se um adjetivo que caracteriza o boi.

13. Substitua a palavra **atualidade**, destacada no texto, por outra com o mesmo significado.

_____

_____

Habilidade trabalhada: (EF05LP13) Identificar o sentido de vocábulo ou expressão utilizado, em segmento de texto, selecionando aquele que pode substituí-lo por sinonímia no contexto em que se insere.
Resposta sugerida: Até os dias de hoje. Espera-se que o aluno relacione a algo atual, que acontece no presente.

14. Nesse trecho do cordel, o eu lírico indica que irá contar algo que já aconteceu. Transcreva o verso que deixa isso claro.

_____

_____

Habilidade trabalhada: (EF05LP34) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo. O foco é identificar a expressão de passado.
Resposta sugerida: "Como não se **viu** mais outro". O aluno poderá indicar a palavra **antiguidade** como uma pista disso, mas é o tempo verbal que expressa passado.

15. O que o leitor pode concluir ao ler o verso: “Como não se viu mais outro”?

_____

_____

_____

_____

Habilidade trabalhada: (EF05LP10) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto (recuperação de conhecimentos prévios, relações causa-consequência etc.).
Resposta sugerida: O leitor pode concluir que, até o momento, não foi encontrado nenhum boi como o que existiu no passado. Pode concluir, também, que aquele boi era único, diferente de todos os outros.

Ficha de acompanhamento das aprendizagens

Esta ficha sugerida é apenas uma das muitas possibilidades. É importante ter em mente que a avaliação não deve ser entendida como um fim em si mesma, mas como uma das muitas ferramentas a serviço de uma compreensão dos avanços e das necessidades de cada aluno, respeitando o período de aprendizagem de cada um.

Legenda		
Total = TT	Em evolução = EE	Não desenvolvida = ND

Nome: _____

Turma: _____Data: _____

Questão	Habilidade	TT	EE	ND	Anotações
1	(EF05LP12) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	Identifica a ideia central do texto.	Identifica parcialmente a ideia central do texto.	Não identifica a ideia central do texto.	
2	(EF05LP13) Identificar o sentido de vocábulo ou expressão utilizado, em segmento de texto, selecionando aquele que pode substituí-lo por sinonímia no contexto em que se insere.	Identifica o sentido do vocábulo ao substituí-lo por sinonímia de acordo com o contexto.	Identifica parcialmente o sentido do vocábulo ao substituí-lo por sinonímia de acordo com o contexto.	Não identifica o sentido do vocábulo ao substituí-lo por sinonímia de acordo com o contexto.	
3	(EF05LP08) Localizar e organizar informações explícitas, na sequência em que aparecem no texto.	Localiza e organiza as informações explícitas na sequência em que aparecem no texto.	Localiza e organiza algumas das informações explícitas na sequência em que aparecem no texto.	Não localiza nem organiza as informações explícitas na sequência em que aparecem no texto.	
4	(EF05LP13) Identificar o sentido de vocábulo ou expressão utilizado, em segmento de texto, selecionando aquele que pode substituí-lo por sinonímia no contexto em que se insere.	Identifica o sentido do vocábulo ao substituí-lo por sinonímia de acordo com o contexto.	Identifica parcialmente o sentido do vocábulo ao substituí-lo por sinonímia de acordo com o contexto.	Não identifica o sentido do vocábulo ao substituí-lo por sinonímia de acordo com o contexto.	
5	(EF05LP15) Distinguir fatos de opiniões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).	Distingue fatos de opiniões em texto.	Distingue parcialmente fatos de opiniões em texto.	Não distingue fatos de opiniões em texto.	
6	(EF05LP34) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.	Identifica a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.	Identifica parcialmente a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.	Não identifica a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.	
7	(EF05LP10) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto	Consegue inferir informações e relações que não aparecem de	Consegue inferir parcialmente informações e relações que não	Não infere informações e relações que não aparecem de modo	

	(recuperação de conhecimentos prévios, relações causa-consequência etc.).	modo explícito no texto (recuperação de conhecimentos prévios, relações causa-conse-quência etc.).	aparecem de modo explícito no texto (recuperação de conhecimentos prévios, relações causa-conse-quência etc.).	explícito no texto (recuperação de conhecimentos prévios, relações causa-conse-quência etc.).	
8	(EF05LP15) Distinguir fatos de opiniões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).	Distingue fatos de opiniões em texto.	Distingue parcialmente fatos de opiniões em texto.	Não distingue fatos de opiniões em texto.	
9	(EF05LP35) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais sujeitos da frase.	Flexiona, adequadamente, na escrita, os verbos em concordância com pronomes pessoais sujeitos da frase.	Flexiona com ocasionais erros, na escrita, os verbos em concordância com pronomes pessoais sujeitos da frase.	Não flexiona, adequadamente, na escrita, os verbos em concordância com pronomes pessoais sujeitos da frase.	
10	(EF05LP32) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo.	Diferencia palavras primitivas de palavras derivadas formadas por sufixo.	Diferencia parcialmente palavras primitivas de palavras derivadas formadas por sufixo.	Não diferencia palavras primitivas de palavras derivadas.	
11	(EF05LP32) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo.	Diferencia palavras primitivas e derivadas.	Diferencia parcialmente palavras primitivas e derivadas.	Não diferencia palavras primitivas e derivadas.	
12	(EF05LP32) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo.	Diferencia palavras primitivas de palavras derivadas por adição de sufixo.	Diferencia parcialmente palavras primitivas de palavras derivadas por adição de sufixo.	Não diferencia palavras primitivas de palavras derivadas por adição de sufixo.	
13	(EF05LP13) Identificar o sentido de vocábulo ou expressão utilizado, em segmento de texto, selecionando aquele que pode substituí-lo por sinonímia no contexto em que se insere.	Identifica o sentido do vocábulo substituindo-o por sinonímia de acordo com o contexto.	Identifica parcialmente o sentido do vocábulo, nem sempre conseguindo substituí-lo por sinonímia de acordo com o contexto.	Não identifica o sentido do vocábulo ao substituí-lo por sinonímia de acordo com o contexto.	
14	(EF05LP34) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.	Identifica a expressão de passado.	Identifica parcialmente a expressão passado.	Não identifica a expressão de passado.	
15	(EF05LP10) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto (recuperação de conhecimentos prévios, relações causa-consequência etc.).	Consegue inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto (recuperação de conhecimentos prévios, relações causa-conse-quência etc.).	Consegue inferir, parcialmente, informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto (recuperação de conhecimentos prévios, relações causa-conse-quência etc.).	Não consegue inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto (recuperação de conhecimentos prévios, relações causa-conse-quência etc.).	

Ficha de acompanhamento individual

A ficha de acompanhamento individual é um instrumento de registro onde podemos verificar e avaliar de forma individual, contínua e diária, a evolução da aprendizagem. Ela serve para que nós, professores, possamos acompanhar o progresso de cada um de nossos alunos [...].

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa de Apoio a Leitura e Escrita**: PRALER. Brasília, DF: FNDE, 2007. Caderno de Teoria e Prática 6: Avaliação e projetos na sala de aula, p. 20.

Legenda			
Total = TT	Em evolução = EE	Não desenvolvida = ND	Não observada = NO

Nome: _____

Turma: _____ Data: _____

Data	**Habilidade**	**TT**	**EE**	**ND**	**NO**	**Anotações**